

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O TRABALHO

O grande principio a que obedece a vida social do homem, consiste em transformar o efemero em eterno. De tudo que é passageiro e inerte se extrai graças à acção do Espirito, o que o tempo não consome nem reduz a pó. Nem tudo é matéria, nem tudo é pó.

Quando Platão se concentrava, tirando dos acontecimentos que o rodeavam e dos factos que o impressionavam a luz que os cegos não viam, dizia consigo:

— Quanto vejo e quanto ouço encerra um convite á minha curiosidade, para que eu tire do Mundo esta lição — compreender para criar.

Os povos, verdadeiramente inteligentes, levantam torres e monumentos que ficam de pé, soberanamente, resistindo aos duros golpes da adversidade. Na treva e na confusão, não se pode viver, a não ser como os cadáveres, debaixo da terra.

Que fizeram os Gregos e os Romanos para escapar á escuridão dos séculos?

Fundaram civilizações, construíram alicerces sobre os quais assenta a sua

(Continua na página seguinte)



Este elegante casaco de noite para vestir sobre o vestido de «soirée» é uma criação da moda inglesa. Note-se a elegancia das linhas e a riqueza das guarnições nos punhos e no peito

A mulher casada

terá domicílio independente
segundo resolução da O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 22.—A Comissão da Condição da Mulher aprovou, ontem, por onze votos contra dois (Grã-Bretanha e Estados Unidos) e cinco abstenções, um projecto de resolução, apresentando conjuntamente pela França e pela Suécia, com o objectivo de permitir que a mulher casada tenha um domicílio independente.

O documento nota que, em muitos países, a mulher, ao casar-se, perde o seu domicílio de origem e adquire o de seu marido, até á dissolução do casamento. Isto—acentua—cria «graves dificuldades para a mulher casada nos países nos quais o domicílio determina a competência dos tribunais para as instancias matrimoniais e nos quais a lei do domicílio rege o estatuto pessoal do individuo».

Será hoje posto á votação um outro projecto de resolução, apresentado pelas delegações francesa e jugoslava, que tem em vista garantir a igualdade dos direitos do pai e da mãe sobre os filhos.—(F. P.)

O ministro do Ultramar

parte depois de amanhã
para a sua viagem a Moçambique

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses, parte depois de amanhã, para Moçambique, onde se demorará cerca de dez dias, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, que se fará acompanhar apenas pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. Nunes da Ponte.

A folha oficial publicou hoje um decreto-lei, abrindo um crédito no Ministério das Finanças, a favor do Ministério do Ultramar, para ocorrer ás despesas resultantes da viagem.

NOTA SEMANAL

O comércio externo de 1954

No Boletim Mensal do Instituto Nacional de Estatística relativo a Dezembro, há dias publicado, vêm insertos os numeros referentes ao comércio externo da Metrópole de 1954. O caracter provisório de tais da-

dos que, como se sabe, apenas se fará sentir em pequenos ajustamentos de por-menor, não lhes tira, de modo algum, o

(Continua na página seguinte)

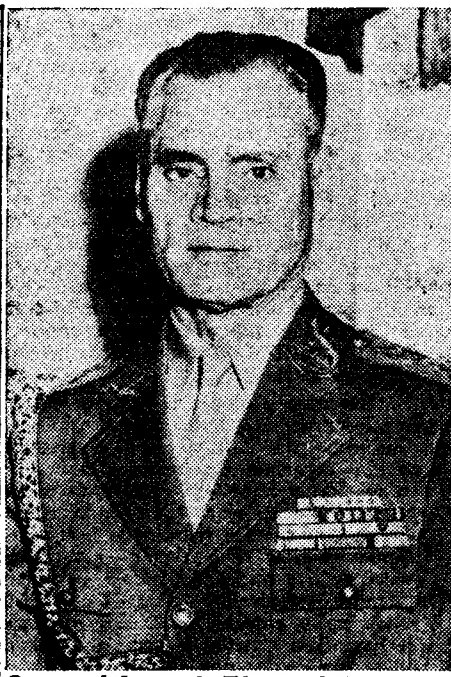
Café Filho

presidirá às eleições
com rigorosa imparcialidade

RIO DE JANEIRO, 22. — O presidente Café Filho definiu, numa conferencia de Imprensa, a posição do Governo Federal em relação ás eleições presidenciais em Outubro próximo.

«Entendo — declarou — presidir á consulta eleitoral com toda a imparcialidade desejável, sem intervir no seu «processus». Volto a afirmar que o Governo não terá candidatos, mas verifico com simpatia que são evocados nomes de amigos e de colaboradores do Governo».

O presidente declarou, ainda, não ter perdido a esperança de ver realizada uma união nacional, que permitirá que os Partidos apresentem um candidato comum. — (F. P.)



O general Juarez de Távora, chefe da Casa Militar da Presidência da Republica do Brasil, qualidade em que acompanhará a Portugal o presidente Café Filho, é ele próprio agora apontado como seu possivel sucessor, pois aponta-se a sua candidatura á próxima eleição presidencial, em concorrência com a de Juscelino Kubitschek

Com 66 pessoas caiu nas Hawai

um avião americano

que está em chamas

HONOLULU, 22.—Um avião de transporte militar, «R. D. 6», que conduzia dezenas de passageiros, foi de encontro a uma montanha, a 2 kms. do depósito de munições da base naval de Lualalei.

Um informador da Marinha anunciou, depois, a queda do aparelho, que se incendiou, imediatamente. Conduzia 66 pessoas. O informador acrescentou que o avião estava a ser devorado pelas chamas, ignorando-se se há sobreviventes. Não se sabe, também se a bordo iam mulheres e crianças da base do pessoal militar americano nas Hawai.—(F. P.)

Washington confirma a tragédia
WASHINGTON, 22.—Os Serviços de Transportes Aéreos Militares informam que um dos seus aviões caiu nas ilhas Hawai, com 57 passageiros e 9 tripulantes. Apesar das informações de Honolulu que falam de 106 pessoas a bordo, aqueles serviços afirmam que a sua informação está exacta.—(F. P.)

Insiste-se em Londres na próxima retirada de Churchill seguida da convocação dos eleitores

LONDRES, 22 — A retirada de sir Winston Churchill continua a ocupar o primeiro lugar nos jornais londri-

nos. Todos, agora, creem firmemente nessa retirada.

«Não há duvida — escreve nomeadamente, o «News Chronicle» — que sir Winston se prepara para deixar Downing Street antes da Páscoa. Sir Anthony Eden, novo primeiro-ministro, pedirá aos deputados conservadores que tomem contacto com os seus eleitores, o mais breve possível».

Sobre esta questão de eleições, o redactor politico do «Daily Sketch» crê saber que «sir Anthony Eden não tomou qualquer decisão sobre a data das eleições gerais». Para este jornal, só se realizariam mais «tarde, no mês de Outubro». Não é esta, porém, a opinião do «Daily Express», o qual afirma que o «sinal urgente» foi já dado pelo quartel-general do Partido Conservador, em Londres, avisando os chefes politicos de que devem estar prontos.

(Continua na ultima página)

Receio do rearmamento alemão

será, na opinião de Washington,
o motivo que leva a Rússia
a constituir o bloco comunista

WASHINGTON, 22 — Na opinião dos peritos americanos, o comunicado difundido, ontem, pela rádio Moscovo anunciando que várias consultas, recentemente em Moscovo sobre a assistência mutua entre as democracias populares, não trouxe qualquer elemento novo.

Os mesmos peritos salientam que a decisão tomada por Moscovo, de pôr de pé um comando unico das forças da U. R. S. S. e dos países comunistas da Europa Central, no caso de ratificação dos acordos de Paris, era, na realidade, conhecida desde o fim do ano passado.

Aquelas consultas não foram mais além do que retomar os temas principais da conferencia sobre a «segurança europeia» que se realizou na capital soviética, em Dezembro ultimo. Em Washington admiram-se que, perante a

(Continua na página central)



Os Novalorquinos adoram as grandes paradas espectaculares, que, de tempos a tempos, põem uma nota de cor e de alegria nas ruas agitadas da cidade. Mas nem todos os habitantes da grande metrópole americana parecem igualmente interessados por estes espectáculos tanto do agrado da maioria. Esta criança, por exemplo, indiferente á passagem dos uniformes sugestivos que tomaram parte na parada de S. Patrick, que há dias ali se realizou, na 5.ª Avenida, mostra evidente preferéncia pelo seu leite saboroso, produto que constitui — é verdade — uma das maravilhas de Nova York...

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

interesse de que se revestem e que nos parece justificar a sua referência neste local.

Em face de tais números, pode dizer-se que a estrutura do nosso comércio externo em 1954 se mantém, nas suas linhas gerais, análoga à evidenciada em anos anteriores. A balança comercial do país continua a apresentar-se deficitária. Em 1954, o saldo negativo foi de 2.785 mil contos, inferior apenas em cerca de 450 mil contos ao registado em 1953.

O movimento de importações e exportações foi dos mais elevados que se tem observado nestes últimos anos, atingindo as primeiras um total de 10.075 mil contos, superior em 6 % ao do ano transacto e a que corresponde um aumento de 13 % na tonelagem importada. Quanto às exportações, o valor total ascende a 7.290 mil contos, ou seja mais 16 % que em 1953, registando a tonelagem exportada um aumento de igual percentagem. Deste modo se pode concluir que, em 1954, houve melhoria nas «razões de troca», mantendo-se o preço médio da tonelagem exportada e reduzindo-se o custo unitário da importada.

Todavia, através destes movimentos comerciais, não se observa que tivesse sido feito em 1954 um esforço tendente a reforçar, de modo substancial, o equipamento técnico-fábrica, de forma a possibilitar um real desenvolvimento da economia do País.

Com efeito, no total de 10.075 mil contos de produtos importados, apenas 1.436 mil contos foram destinados a «aparelhos, instrumentos, máquinas e utensílios». Este último valor representa, em relação a 1953, um acréscimo de cerca de 7 %, embora simultaneamente se verifique uma quebra de 5 % na tonelagem.

Se atendermos a que em 1954 se estava em plena execução do «Plano do Fomento», a exiguidade daquela importância — aliás de nível semelhante à de anos anteriores — surge com o devido realce.

Comparativamente, é de notar que se importaram, naquele mesmo ano, 10.003 veículos automóveis para passageiros, no valor de 335 mil contos. Este número é quase 1,5 vezes o que foi registado no ano anterior (6.896 automóveis) e quase atinge o máximo das importações até agora feitas pelo nosso País, ou seja 10.660 em 1948. Parece-nos digno de meditar este facto, pelo que tem como sintoma de uma falta de coordenação entre as importações e as necessidades reais da economia nacional.

Observa-se entretanto uma contribuição maior do grupo das matérias-primas, o qual passa a compreender 51 % do valor importado. São elas — e em especial o ferro e o aço, o algodão e as ramas para destilação — que praticamente, tanto em valor como em tonelagem, provocam os acréscimos atrás indicados.

O aumento na importação de ferro e aço — 48 mil toneladas com o valor de cerca de 95 mil contos — deve-se em larga medida a maior importação de folha de Flandres, em resultado de mais intensa actividade da indústria das conservas.

O acréscimo das importações de ramas para destilação explica-se pelo retorno à actividade da refinaria da Sacor, o que, ao mesmo tempo, originou menor importação de produtos destilados.

Finalmente, as importações de algodão — que têm vindo sucessivamente a crescer — atingiram, em 1954, a volta de 44 mil toneladas no valor de quase 709 mil contos. Cerca de 97 % dessa tonelagem provem das nossas províncias ultramarinas, principalmente de Moçambique.

A importação desta matéria-prima — de fundamental importância para um largo sector da nossa actividade industrial — tem a sua contrapartida no comércio exportador, através dos produtos da indústria têxtil do algodão. Precisamente em 1954 esta indústria alcançou uma posição de destaque, subindo as exportações de fios e tecidos a mais de 897 mil contos, o que lhe confere o primeiro lugar entre os produtos exportados, à frente da cortiça não manufacturada (822 mil contos), das conservas (801 mil contos), dos vinhos (642 mil contos) e da cortiça em obra (618 mil contos).

É certo que a maior parte dessa exportação se destina ao Ultramar português, mas são já importantes as vendas de tecidos para o Marrocos francês, Tanger e toda a África francesa.

Este surto nas exportações de fios e tecidos de algodão foi possibilitado pelas boas colheitas de algodão ultramarino e pelos preços especiais (inferiores aos correntes no mercado internacional) a que

o produto é entregue à indústria transformadora, com evidente sacrifício financeiro do produtor indígena.

Além dos fios e tecidos de algodão, as exportações em 1954 viveram fundamentalmente ainda dos produtos tradicionais do nosso comércio externo: cortiça, vinhos e conservas.

A este propósito é de notar o aumento de 234 mil contos registado no valor das exportações de cortiças em obra e não manufacturada, embora a tonelagem exportada seja inferior à de 1953. Este aumento é, portanto, devido a uma alta substancial do valor unitário da tonelagem exportada, que para a cortiça em obra passou de 14,9 contos em 1953 para 20 em 1954, e para a cortiça não manufacturada de 5,8 para 6,6 contos. Tomando como termo de comparação os preços obtidos em 1950, constatamos que os valores unitários subiram de 63 % e de 143 %, respectivamente, para a cortiça em obra e não manufacturada, o que evidencia a crescente mais-valia verificada num curto período de quatro anos.

Se tivermos presente a forte concentração que caracteriza tanto a produção como a indústria da cortiça, fácil é presumir que tão importantes sobrevalorizações não têm trazido o benefício geral para o País que seria de desejar. Não sendo cativas de uma conveniente tributação fiscal, nem estando sujeitas a qualquer condicionamento na sua aplicação futura, estas permanentes sobrevalorizações — originadas apenas pelas contingências dos mercados internacionais — estão a ser acumuladas nos altos escalões dos rendimentos individuais, sem que provoquem sobre a procura interna o efeito estimulante que eventualmente poderiam desencadear.

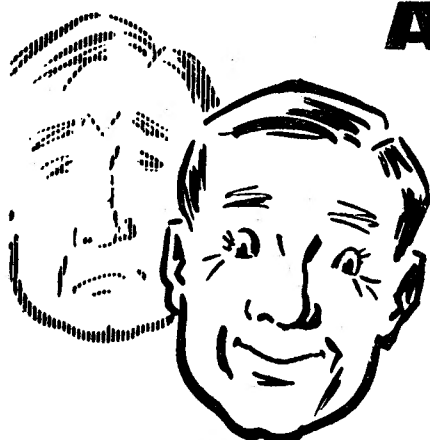
Um movimento contrário ao apontado para as cortiças passa-se com as nossas exportações de vinhos. Assim, para um acréscimo em valor de 6 % em relação a 1953 foi necessário que o volume total de vendas se alargasse em 23 %, isto sem alteração sensível na composição das exportações. Por outras palavras, o valor médio do hectolitro de vinho exportado desceu de 568 escudos em 1953 para 488 em 1954, o valor mais baixo registado desde 1950.

A par dos incrementos verificados nestes produtos tradicionais da nossa exportação notam-se quebras em outros (madeira em bruto, em especial esteios para minas, e minérios de volfrâmio), também de frequente representação nas nossas vendas para o estrangeiro.

As observações que atrás ficam feitas sobre o comércio exportador metropolitano lembram-nos como são merecedoras de ponderação as questões ligadas ao comércio externo, dada a estrutura especial que ele apresenta. O exame do comportamento dos principais produtos da nossa balança comercial com o estrangeiro indica-nos como são contingentes as variações sofridas, dependentes de factores externos sobre os quais são nulas as possibilidades de acção directa, não constituindo, por isso, «constantes» com que se possa contar.

Em futura nota, procuraremos examinar o nosso comércio externo sob o ponto de vista das zonas monetárias com que mais transaccionámos em 1954.

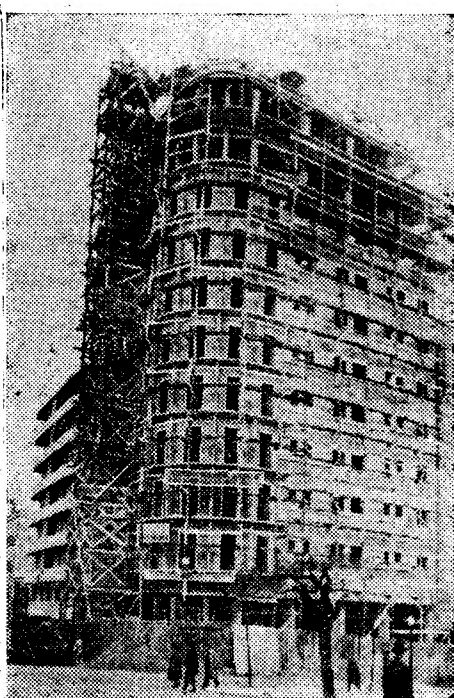
TRIBUNAS



Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 Rennie. Contém uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As Rennie suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as Rennie, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS
RENNIE



O Hotel Santa Maria

que vai ser inaugurado em Outubro

Como os leitores verificaram, certamente, saíram trocadas as legendas das gravuras que, numa notícia com o título «Lisboa do futuro...» ontem publicámos. Esta é a do futuro «Hotel Santa Maria», de 13 pisos, com 100 quartos, todos com casas de banho privativas, propriedade do sr. José Teodoro dos Santos — o conhecido e conceituado comerciante Teodoro — que está em conclusão, na Avenida Duque de Loulé, fazendo gaveto para a Rua Luciano Cordeiro.

Os trabalhos de construção são dirigidos pelo encarregado geral, sr. Manuel Vicente Gaspar.

Quatro mulheres feridas

num desastre de camioneta carregada de hortaliça

Esta manhã, cerca das 9 horas, uma camioneta partiu do mercado abastecedor do Campo Grande, para o mercado de Campolide. Vinha carregada de hortaliça e trazia, sobre esta, duas mulheres. Ao lado do motorista, vinham outras duas. Quando, porém, na Avenida de Cinco de Outubro, a camioneta tentou ultrapassar uma outra que ali estacionava, foi chocar com um poste, provocando enorme pânico, entre os seus ocupantes e quem passava no local. Pouco depois, da confusão estabelecida, eram retiradas e conduzidas, ao hospital de S. José, Celestina Rodrigues, de 56 anos, moradora na Rua de Campolide, Vila Alves, 7, com fracturas no braço direito, e Gracinda Santos, de 26 anos, da Rua General Taborda, 14, r/c., com os dedos esmagados. Viajavam ambas na cabina da camioneta e ficaram na sala de observações.

Elvira Maria, de 41 anos, moradora na Rua Capitão Robi, 77, r/c., e Alzira da Conceição Santos, de 44 anos e residente na Rua do Arco das Águas Livres, 447, r/c., ambas levemente feridas no rosto, pois viajavam sobre a carga da camioneta, recolheram a casa, depois de pensadas.

O condutor e proprietário do veículo, Demétrio Domingos, de 35 anos, Rua Francisco Rodrigues Lobo, 8, 1.º andar, recolheu à prisão, para averiguações.

Restaurante Maioral

CALDEIRADA A RIBATEJANA
Especialidade do Maioral
Telefone 150 — Vila Franca de Xira

AZIA?

As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

O TRABALHO

(Continuação da página anterior)

imperecível grandeza. Quando alguém adormece como o viajante que interrompe a sua viagem, vencido pelo cansaço, é um esgotado cujos braços não são capazes de sustentar a arma dos combatentes. Perguntaram um dia a Napoleão se havia alguma coisa superior às batalhas para explicar o êxito e a glória dos guerreiros. Respondeu prontamente:

— O Trabalho!

Não há moralista ou pensador, digno deste nome, que não condene a preguiça, a inacção e a volúpia que se gasta com o corpo vicioso. O filho só recebe de seu pai uma herança que, em vez de destruir, acumula riqueza.

Qual é? O Trabalho.

O maior tormento para o trabalhador é a impossibilidade de trabalhar. O pão ganha-se, com o suor do rosto. Haverá alguém que aceite de bom grado viver à custa alheia?

A educação pretende, sobretudo, dar a cada um de nós a possibilidade e o amor do Trabalho. Há quem recorra à mentira para fugir à verdade, mas, a pouco e pouco, descobre-se o embuste.

Em que situação, fica o embusteiro?

Vezado, contrafeito, incapaz de conservar no rosto a máscara que nele afizara. As pessoas aptas para o trabalho são naturalmente amigas da verdade.

Por que razão alguns se lançam na política, esquecendo-se, corruptamente, de ganhar o pão de cada dia?

E que a educação produziu neles o mesmo efeito que o fogo, na lenha seca, pulverizando o que se devia conservar. As escolas, frequentemente, não correspondem à missão para que foram criadas. Os costumes, também não. Estes atribuem prestígio e fama, não ao que cumpre o seu dever, trabalhando, mas ao aventureiro que se impõe com o chariz brilhante das suas qualidades e falsas virtudes oratórias.

Cuidado, muito cuidado com as aves de fina plumagem!

Tenhamos vista atenta e juízo seguro, quando, na Feira das Vaidades, queremos distinguir as pessoas de bem dos que o não são, mas querem passar por tais. Há moeda falsa e moeda sã.

Como separar uma da outra?

Fazendo-as tilintar, para saber onde é que o metal precioso tem o melhor som. O homem honrado trabalha, o intrujão ou o troca-tintas fingem que trabalham. Proceda cada qual, de modo a apresentar em toda a parte, o mesmo rosto e a mesma palavra. Fugamos dos políticos palavrosos e aproximemo-nos dos que buscam nos «Lusíadas», o sentido que lhe deu o seu autor — Luís de Camões.

Entre os pássaros que cantam na floresta, não reparamos somente nos que fazem mais barulho, pois há os tímidos e graciosos que cantam suavemente, evitando o alarido das praças e das feiras.



BAR - EXPRESSO TERMINUS

AMANHÃ :
DOBRADA A MODA DO PORTO
PATO COM ARROZ NO FORNO
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dex.º 67 — Tel. 24597

O comandante da 7.ª esquadra estudará com os nacionalistas a defesa da Formosa

TAIPEH, 22 — O vice-almirante Alfred Pride, comandante da 7.ª esquadra dos Estados Unidos, é esperado aqui, amanhã, para discutir o plano de coordenação das operações de unidades navais americanas e nacionalistas, no caso de ataque comunista à Formosa — disseram, hoje, círculos americanos geralmente de confiança. Deverá desembarcar no porto de Keelung, no Sul da Formosa, do cruzador pesado «Rochester», o seu navio-almirante.

Os mesmos círculos informam que Pride e o vice-almirante Liang Hsu Chao, comandante-chefe da Marinha nacionalista, discutirão a possibilidade de estabelecer Q. G. conjunto de defesa, na Formosa. — (R.).

Opinião de um estadista húngaro

MANILA, 22 — «Nem a bomba «H», nem qualquer outra força poderão salvar a democracia, se a Ásia cair nas mãos dos comunistas» — declarou à Imprensa, Ferenc Nagy, que era o primeiro-ministro húngaro quando da tomada do Poder, pelos comunistas, em 1947. «Mas se a Ásia aguenta firme, tornar-se-á uma terceira força dentro da «guerra fria» e permitirá que se chegue a uma paz de coexistência» — acrescentou o antigo primeiro-ministro, que declarou, por outro lado, que a próxima conferência afro-asiática de Bandung será «o facto internacional mais importante depois da segunda guerra mundial».

E prosseguindo, afirmou: «Mas, se a China, uma das duas potências comunistas participantes, é capaz de tomar a direcção desta conferência, isso só demonstrará a fraqueza dos outros 28 países não-comunistas». — (F. P.).

Incêndio num centro de investigação atómica

LONDRES, 22 — Polícia de segurança e bombeiros de quatro localidades dominaram um incêndio, numa estação de investigação de armas atómicas da Grã-Bretanha, em Aldermaston, a Oeste de Londres, na noite passada.

Devido a medidas de segurança, não foram dadas informações sobre a causa do incêndio ou extensão dos prejuízos. — (R.).

Submarinos atómicos manobrando nas águas polares podem constituir arma poderosa numa guerra com a Rússia

ANCHORAGE (Alaska), 22 — (De Robert Knox, correspondente da «Reuters») — Submarinos atómicos que se dirigiram para o seu alvo sob a superfície gelada dos mares árticos poderão ser a resposta ocidental contra qualquer futura agressão soviética — segundo afirmou o famoso avião australiano e explorador polar, sir George Hubert Wilkins.

Sir Hubert encontra-se, actualmente, nas regiões árticas, procedendo a experiências com roupas especiais para as autoridades militares. Antes de ter vindo para o Alaska, sir Hubert assistiu ao lançamento à água do primeiro submarino atómico, o «Nautilus», em New London (Connecticut). Afirmou estar convencido de que tais submersíveis poderão desempenhar um papel decisivo em quaisquer operações bélicas do futuro, no Polo Norte.

As explorações de sir Hubert incluem numerosas expedições ao Ártico e ao Antártico, utilizando barcos e aviões, e uma a bordo de um submarino. A sua primeira viagem às regiões polares foi como membro da expedição Stefansson ao Ártico, em 1913.

Cerca de vinte anos mais tarde, em 1931, comandou a primeira exploração submarina ao Ártico, na área a Norte do Spitzberg ocidental.

Um médico americano

acusado de provocar a morte da esposa e de três filhos

HENDERSON (Tennessee), 22. — O dr. Ben Galbraith foi aqui preso, ontem, acusado de assassinar sua mulher e três filhos. Morreram os quatro, na quinta-feira passada, num incêndio na sua residência, em McAlester, no Oklahoma. A Polícia disse que Galbraith, especialista, de 35 anos, deu ordem para os restos mortais serem cremados. É filho do falecido juiz J. E. Galbraith, do Tribunal desta cidade.

Os corpos da senhora Kitty Galbraith, de 35 anos, e das crianças — Frank, de 7 anos, Jere, de 5, e Sara, de 4 — foram encontrados no andar superior da sua residência. — (R.).

tal. Um submarino com o nome de «Nautilus» foi, então, utilizado para essa expedição.

Nesta era atómica, a América tem de enfrentar o intenso frio do Ártico, a fim de estar preparada para se defender e, se necessário for, para atacar — segundo afirma o explorador australiano. «Isto quer dizer que os Estados Unidos têm de manter, permanentemente, no Ártico um exército» — afirmou sir Hubert. Disse, ainda, estar convencido de que os submarinos poderiam ter um papel decisivo na defesa ou na ofensiva no Ártico, mesmo antes da sua exploração submarina dos mares polares.

A facilidade de manobra dos submarinos nos mares polares

Em 1927, o explorador australiano, como chefe da expedição ártica de Detroit, fez numerosos voos sobre a superfície gelada do Ártico, partindo da costa Norte do Alaska. No dia 29 de Março desse ano, na companhia de Ben Eielson, piloto pioneiro do Alaska, descolou de Point Barrow, na sua primeira viagem ao Oceano Ártico. A temperatura era de 34,5 centígrados, negativos, quando fizeram um voo, de uma hora e meia, em direcção a Noroeste.

A mais de 500 milhas da costa Norte do Alaska, o motor começou a falhar. Eielson aterrou, em segurança, no gelo e provou alguma coisa que sir Hubert há muito afirmava: que os aviões de rodas podiam aterrar com segurança no mar polar.

Enquanto o piloto reparava o seu avião, sir Hubert abriu buracos no gelo e fez explodir cargas de dinamite, para efectuar sondagens pelo eco. Verificou que o Oceano Ártico tinha, naquele ponto, mais de 3 milhas de profundidade. Até então, era opinião geral que os mares polares teriam o máximo de 450 metros de profundidade.

Sir Hubert afirmou que a grande profundidade dos mares polares, combinada com a extraordinária clareza da água, o tinha convencido de que as operações de submarinos, em tempo de guerra, eram ali possíveis. Verificou a clareza das águas polares por experiência própria, pois, enquanto se encontrava sobre a superfície gelada, caiu à água por um buraco.

O explorador acredita que submarinos atómicos seriam uma arma importante em qualquer futura guerra ártica, dada a sua capacidade para se manterem submersos indefinidamente. Aviões do Alaska ou de outras bases — declarou — teriam de romper uma pesada rede de defesas anti-aéreas russas, no caso dos Estados Unidos serem forçados a entrar numa guerra e desejarem realizar operações ofensivas.

Contudo, acrescentou que «os submarinos poderiam deslocar-se sem serem assinalados com facilidade. Depois poderiam vir à superfície, lançar os seus projecteis e desaparecer com a mesma facilidade com que tinham aparecido». — (R.).

Por motivos religiosos

os Estados Unidos opõem-se à projectada reforma do calendário

NOVA YORK, 22 — Os Estados Unidos opuseram-se, ontem, a qualquer acção para alterar o actual calendário e pediram que as Nações Unidas pusessem de parte qualquer novo estudo do assunto.

A Índia sugerira um calendário que introduzisse um «dia mundial», no 365.º dia de cada ano, para ser observado como feriado internacional e dedicado à harmonia universal e união da Humanidade. Em anos bissextos, seria intercalado outro feriado internacional, entre 30 de Junho e 1 de Julho.

A proposta de reforma mantinha a actual divisão em 12 meses, mas cada mês continha um numero exacto de 26 dias de trabalho mais os domingos, com o começo do ano no domingo. Os dias e datas concordariam sempre, de ano para ano, e os feriados seriam fixados permanentemente.

O Conselho Económico e Social das Nações Unidas pediu aos governos membros para darem a sua opinião, depois de ter discutido o calendário, no ano passado.

Na sua resposta enviada ao secretário-geral, Dag Hammarskjöld, o Governo dos Estados Unidos diz que grande numero de cidadãos americanos se opunha à reforma por motivos religiosos, visto desorganizar o ciclo sabático. «Além disso, este Governo recomenda que não se emprenda novo estudo do assunto. Esse estudo exigiria o emprego de pessoal e fundos que podem ser dedicados mais utilmente a missões mais vitais e urgentes» — diz a resposta americana. — (Reuter).

NÃO REBENTE AO ASSOAR-SE! PODE DESENTUPIR O NARIZ EM SEGUNDOS COM O INALADOR VICK!

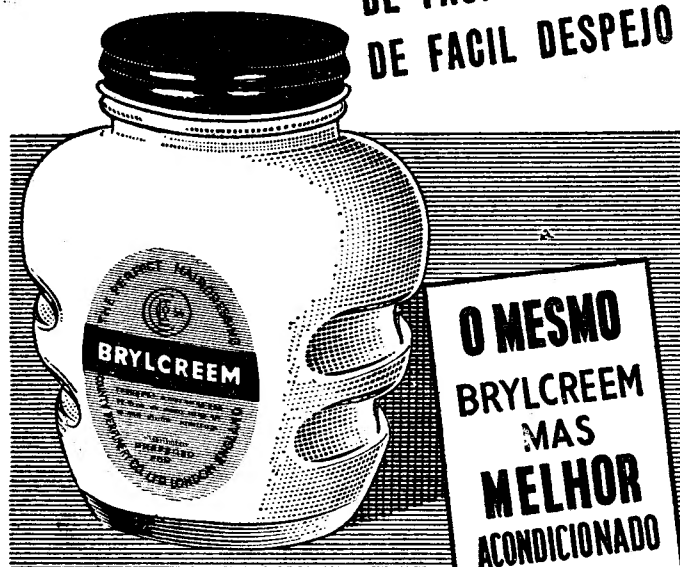


RESPIRE livremente! — mesmo quando a constipação lhe deixa o nariz entupido e a cabeça pesada! Basta aspirar uma vez o Inalador Vick para facilitar a sua respiração instantaneamente! Rápido!



DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORUB

Agora
BRYLCREEM
no novo boião
DE FÁCIL MANEJO
DE FÁCIL DESPEJO



O MESMO
BRYLCREEM
MAS
MELHOR
ACONDICIONADO

V. Ex.º apreciará o vosso Brylcreem neste elegante novo boião. Verificará que é fácil de segurar e fácil de despejar. Sim. Este novo distinto boião é digno sucessor do bem conhecido boião alto. Para cabelos elegantes e sadios tenha sempre à mão um boião de Brylcreem — é o caminho certo para uma cabeleira lustrosa e bela todo o dia e todos os dias. Peça Brylcreem, o tratamento mais elegante dos cabelos no recipiente mais elegante.



IMPORTANTE! BRYLCREEM ESTÁ AGORA À VENDA EM DOIS TAMANHOS:
BOIÃO NORMAL 25\$00 E O NOVO JÚNIOR 17\$50

854/3

Na «Boite»
SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL
Primeira Apresentação
de
EVELYNE DORAT
A mais parisiense das Vedetas da canção francesa
Grand Prix Suzy Solydor 1954
Consumo obrigatório Esc. 50\$00
Largo da Biblioteca, 19-20 Telef. 35327/8
(Restaurante de luxo e Salão de Dança
classificados de Utilidade Turística)

SE NÃO CONHECE, EXPERIMENTE
MAPLETON
O AROMÁTICO TABACO AMERICANO PARA CACHIMBO

A PARAMOUNT apresenta **AMANHÃ** no
IMPÉRIO um dos MAIORES ÊXITOS da TEMPORADA com

JAMES STEWART
na produção de
ALFRED HITCHCOCK
A JANELA INDISCRETA
(REAR WINDOW) Colorido por
TECHNICOLOR



PARA
ADULTOS

com **GRACE KELLY**
WENDELL COREY · THELMA RITTER

REALIZAÇÃO DE **RAYMOND BURR · ALFRED HITCHCOCK · JOHN MICHAEL HAYES**
BASEADO NA HISTÓRIA DE CORNELL WOOLRICH · ARGUMENTO DE
É um filme **PARAMOUNT**

MAXIME

(18 ANOS)—DANCING DE LUXO
**UM ÊXITO DE GRANDE
E JUSTA SENSACÃO**

UMA ATRACÇÃO
DA «SÉRIE DE OURO»
DO «MAXIME»

**THE
PUPPET
PARADE**



UM NUMERO DE «MARIONETES» DE CLASSE INTERNACIONAL

INCOMPARAVEL PELA SUA
PERFEIÇÃO TÉCNICA E REALIZAÇÃO ESPECTACULAR

E AINDA, OUTROS ÊXITOS
NUM GRANDE ELENCO



José de Castro

LUSO
Travessa da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje — MEIA FINAL — dos concursos «Rainha das Cantadeiras» e «Ases do Fado», organização do jornal «A Voz de Portugal», prestam provas os seguintes concorrentes: Arminda da Conceição, Alzira Marques, Liberdade Maria, Alda Teixeira, Maria da Conceição, Deolinda Gomes e Idalina Maria. No programa cantam os populares artistas: José de Castro (reaparição), Isabel Silva, Aurora Sobral, Constança Nunes e Jorge Silva. Acompanhamentos por A. Couço, P. Leal, A. Cruz e A. Dias. Para adultos. Actuam como atracção: o ilusionista MAYER e o grande «clown» português EIRMILITA.



MARIUS

MOROCCO

DANCING DE LUXO
AMBIENTE PARISIENSE

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DO MAIOR
VENTRILOQUO DA EUROPA

MARIUS

o unico que faz oito vozes diferentes, e reaparição dos principes do baile espanhol LUIZA e MARIO e da cançonetista internacional MARIA GRACIETE e ainda Balett ELLO RONALDES, Rosita de Argel, Rosina Grácia, Rita Ortega, Rosana, Emilia e Madalena, Margot Gallego, etc., e a ORQUESTRA CARAVANA com Carlos Rocha e Tito (ADULTOS)



MARIA GRACIETE



O Restaurante mais tipico de Lisboa
FADOS E GUITARRADAS
por ADELAIDE FARIA, ILDA FERREIRA
e JOSE DA CRUZ. Acompanhamentos por
ACACIO ROCHA e FRANCISCO PERES
(Para adultos)



MONUMENTAL

A's 21,45 (Adultos)

AMALIA-ASSIS

NA OBRA-PRIMA DE JULIO DANTAS

A SEVERA

com
**SANTOS CARVALHO
PAULO RENATO e
MADALENA SOTTO**

EMPRESA VASCO MORGADO SUBSIDIA DA PELO FUNDO DE TEATRO

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

NO **MARIA VITORIA**

EM PLENO TRIUNFO A GRANDE REVISTA
POPULAR DO ANO!

O' Zé aperta o laço!

com IRENE ISIDRO — ANTONIO SILVA

A grande atracção ANNE NICOLAS

ALFREDO RUAS - BARROSO LOPES - OSWALDO
LOUZADA - ANITA GUERREIRO - RENEE Y
HUMBERTO

(Espectáculo para adultos)

Em 2 sessões: às 20,30 e 22,45



António Silva, Barroso Lopes
e Oswaldo Louzada

HOJE → MONUMENTAL ← HOJE

2.^A SEMANA A MULHER DOS MEUS SONHOS 2.^A SEMANA

O MAIOR ÊXITO MUSICAL DE TODOS OS TEMPOS TRIUNFOU NOVAMENTE!

Distribuído por EXCLUSIVOS TRIUNFO

Para maiores de 13 anos

Uma excepcional produção da UFA

18 ANOS

PRINCEPE NEGRO

A «BOITE» DA MODA
O MELHOR PONTO DE
REUNIÃO ELEGANTE

AMBIENTE SELECTO

TODAS AS NOITES: ENCHENTES!
TRIUNFAL ÊXITO DA SUPER-ATRAÇÃO

BALLET TESSA LEHNER



UMA NOVIDADE COREOGRÁFICA DE QUE TODA A GENTE FALA!

A notável parêlha em admiráveis bailados flamencos
LOLA COBOS (LA MUSA GITANA) **JUANITO PEÑA**

Musica constante pelo notável CONJUNTO JULIO CASSAGNE
com o jovem violinista CORREIA MARTINS (Filho)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Aconteceu em Londres» ALVALADE

SAO LUIZ
TEL. 27172

(Para 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.^a semana triunfal
A HISTÓRIA DE GLENN MILLER
Amor, romance, aventura
e musica maravilhosa, com
James Stewart e June Al-
lyson

TEVOLI
TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tarde
(a pr. red.)
e 9,30 da noite

2.^a semana duma obra-
prima empolgante duma
enorme beleza especta-
cular. Em technicolor
O DESERTO MARAVILHOSO
de Walt Disney
(Para 13 anos)

EDEN
TEL. 20768

(Maiores 18 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30
Peppino de Filippo em
A MINHA AVENTURA DE AMOR
Via Padova 46
com Giulietta Masina e
Alberto Sordi
Um filme moderno, fresco, que nos conta como
o «Homem da gravata às riscas» teve a sua
primeira aventura de amor

POLITEAMA
TEL. 26305

(Para 13 anos)

Em compl.: «Final da 4.^a sinfonia»,
de Tschaiowsky

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Últimas exhibições
com os dois maravilhosos
filmes em cinemascopio
A CARGA DOS FUZILEIROS
(Col.) com Tyrone Power
de Walt Disney

MONUMENTAL
TEL. 55131

(Maiores 13 anos)

A's 21,30
Em 2.^a semana
A MULHER DOS MEUS SONHOS
(Colorido por Agfacolor)
com MARIKA RÖKK
O maior êxito musical de todos os tempos!
(Cópia nova)

CONDES
TEL. 22523

(Maiores 18 anos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A genial obra de William
Shakespeare
MACBETH
Magistral criação de
Orson Welles, com Je-
nette Nolan

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

(Maiores 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
A FUGA DE FORTE BRAVO
Emocionante filme de
aventura e acção, com
William Holden, Eleanor Parker
e John Forsythe

ALVALADE
Tel. 763080

(Maiores 13 anos)

As 21,30, Estreia do emo-
cionante e dramático filme
ACONTECEU EM LONDRES
Realização de Herbert
Wilcox, com Anna Ne-
agle e Michael Wilding

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Últimas exhibições e des-
pedida de
O CASO MAURIZIUS
com Daniel Gélin, Eleo-
nora Rossi Drago e Ma-
deleine Robinson

ODEON PALACIO
TEL. 27493

(Para 18 anos)

NO ODEON às 15,30 -
18,15 e 21,30
O filme perfeito pela
graça e humanidade
NO BANCO DOS REUS
com Sophia Loren, Wal-
ter Chiari e Silvana Pam-
panini

TERRAS
TEL. 20917

(Para adultos)

A's 15 e 21,15—(18 anos)
OS 3 LADRÕES
Mulheres marcadas

CAPITOLIO
TEL. 27493

(Para 18 anos)

15,30 e 21,30—(13 anos)
O filme de amor, ódio
coragem e traição.
MASSACRE!
Rock Hudson - Barbara
Hale e Anthony Quinn

CINEMA IDEAL

A's 21,15 — (18 anos)
DEMETRIO, O GLADIADOR
Em Cinemascopio

RESTELO
Tel. 610375

(Para 18 anos)

A's 21,15 — (13 anos)
Tony Curtis, Janet Leigh
e David Farrar na sensa-
cional superprodução em
Cinemascopio
O ESCUDO NEGRO
Som estereofónico Perspecta

A's 21—(13 anos)
O HOMEM DE BRONZE

CASINO ESTORIL
Tel. 730—EST.

A's 21,30 — 18 anos
A DIVINA CONDESSA
com Iyonne de Carlo

6.^a FEIRA
25
às 21.30 horas

NO **COLISEU**
EM ESPECTACULO INTEIRO
O ACONTECIMENTO TEATRAL DO ANO!
SALVADOR

FAZ REAPARECER A
PREÇOS POULARRISSIMOS!

A FAMOSA E NUNCA ESQUECIDA REVISTA

SAIAS CURTAS

PARA OS QUE AINDA NÃO VIRAM PODEREM VER E OS QUE JA'
VIRAM VOLTAREM A APLAUDIR

NO MAIOR TEATRO DE PORTUGAL

A MAIOR REVISTA DE LISBOA!

SAIAS CURTAS

A REVISTA DA MODA 1953-54 QUE VOLTA A ESTAR NA MODA
EM 1955

PARA UMA CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS, A FIM DE DAR
TEMPO A' MONTAGEM DA NOVA REALIZAÇÃO DE

SALVADOR

A SUPER-REVISTA DE GRANDE ESPECTÁCULO

«CIDADE MARAVILHOSA»

NUM FORMIDÁVEL CONJUNTO DE DUAS COMPANHIAS, CONSTI-
TUINDO

O MAIOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!!

— ESPECTÁCULO PARA ADULTOS —

5.^a FEIRA no POLITEAMA

ESTREIA SENSACIONAL!

UMA EMPOLGANTE AVENTURA E UM EXTRAORDINÁRIO RO-
MANCE DE AMOR, VIVIDOS NO
CENÁRIO MARAVILHOSO DA
SELVA SUL-AMERICANA!



SALÃO DO CAFÉ
RIALTO HOJE
RUA CONDE REDONDO, 6

GRANDIOSA NOITE DE BAILE
com atracções de music-hall

(Maiores 18 anos) UMA NOITE CHEIA DE SURPRESAS
ENTRADA GRATIS AS SENHORAS



HOJE
Às 21.30
(13 ANOS)
ESTREIA
NO
ALVALADE

Telefone 763080

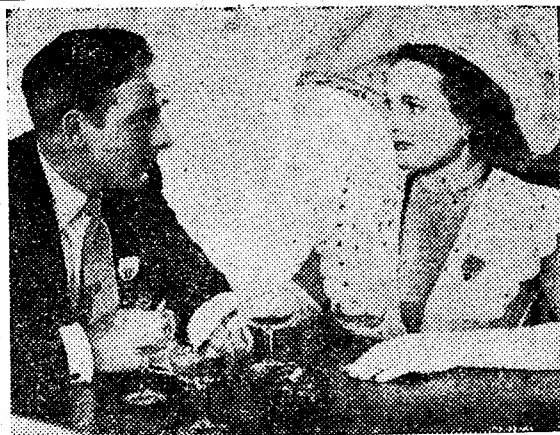
DRAMA — EMOÇÃO — HUMOR — ROMANCE
NO GRANDE FILME DE

HERBERT WILCOX

ACONTECEU EM LONDRES

(DERBY DAY)

com ANNA NEAGLE — MICHAEL WILDINS — GOOGIE WITHERS — JOHN McCALLUM



**E' PRECISO VIVER MUITAS
VIDAS PARA MERECER
TANTO-POR TÃO POUCO**

FORAM AS PALAVRAS DE

RODOLFO MAYER

APÓS O CLAMOROSO TRIUNFO CONQUISTADO, PELA
SUA MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO

na peça de PEDRO BLOCH

AS MÃOS DE EURIDICE

UMA MENSAGEM DE TERNURA
E AMOR

**A PEÇA QUE NENHUMA
MULHER JAMAIS
ESQUECERÁ**

HOJE ÀS 22 HORAS no

AVENIDA

(ADULTOS)



5.ª FEIRA NO SÃO JORGE

Para encerramento do «MÊS DA AVENTURA»
O filme mais emocionante do festival M. G. M.

**TODOS
OS IRMÃOS
ERAM
VALENTES**

TECHNICOLOR



ROBERT TAYLOR · STEWART GRANGER

Dois irmãos que
gestam da mesma
mulher!

A VIDA POR UM FIO!
(ADULTOS)

ANN BLYTH

Um «clou» sensacional:
**A PESCA EMOCIONANTE
DAS GIGANTESCAS BALEIAS!**



DEZEMBRO — JANEIRO
FEVEREIRO — MARÇO
ENCHENTES CONSECUTIVAS
AGORA EM ÚLTIMO MÊS

**MULHERES
HA' MUITAS**

A maior revista dos ultimos anos
com

**LAURA — VASCO
HORTENSE — COSTINHA**

no VARIEDADES AS 20.30
22.45

18 ANOS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

SÓ HOJE E AMANHÃ, AS 22, A PRE-
ÇOS POPULARES. A ADMIRAVEL PA-
RABOLA EM 3 ACTOS (13 ANOS)

Para cada um sua verdade

Com Palmira Bastos, Raul de Carvalho,
Érico Braga e Rogério Paulo

6.ª-feira, 25, estreia da peça de
A. CASONA «A TERCEIRA PALAVRA»



HOJE ÀS 21,45 HORAS

“A CASA DOS VIVOS”

O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

com: Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da
Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell
Dinis e Adelina Campos—por ordem de entrada
em cena

Preço desde 3\$00 a 30\$00 (Para adultos)

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

Dual

GIRA-DISCOS
SIMPLES E AUTOMÁTICOS
DE ALTA QUALIDADE

A venda nos agentes autorizados da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Portugal e o Mundo

Atrás do reposteiro

Chegou ontem a Lisboa a artista corégrafa Angelina Vélez, do Teatro Colon de Buenos Aires, que entre nós, e num dos nossos primeiros teatros, deve realizar alguns recitais.

O empresário Vasco Morgado regressou há pouco de Madrid, onde entabulou negociações com uma grande companhia de zarzuelas que se estreará no Sábado de Aleluia, no Teatro Variedades.

A actriz Elvira Velez vai desempenhar, na comédia «O João Ninguém», a figura que criou quando da sua primeira representação.

Consta que o actor Oswaldo Louzada foi convidado para participar no desempenho de de uma nova revista, a estreiar brevemente num teatro de Lisboa.

A actriz Maria Salomé, ao contrário do que se noticiou, não faz parte da companhia da actriz Mirita Casimiro.

O artista Max, embora muito assediado, está na disposição de não voltar tão cedo a fazer parte de qualquer elenco de teatro ligeiro.

O artista Carlos José Teixeira continua, como estava previsto, a fazer parte da empresa Vasco Morgado, estando a ensaiar o papel de «Diogo», para substituir oportunamente o actor Rui de Carvalho.

E' do maestro Fernando de Carvalho o fundo musical da peça «Isaura», de Romeu Correia.

O declamador Luís Pinhão encontra-se em Evora a realizar recitais poéticos.

Exposição de cenografia

no Teatro da Trindade

Correspondendo aos seus planos de divulgação das artes ligadas à dramaturgia, o Teatro de Arte de Lisboa, depois de ter iniciado as suas publicações com o primeiro numero dos «Teoremas de Teatro», está a organizar a 1.ª Exposição de Artes Teatrais-Cenografia, primeiro acto de um ciclo de manifestações de artes plásticas referentes à arte teatral.

Assim, o Teatro de Arte de Lisboa tenciona apresentar nos salões do Trindade exposições que estarão patentes, de dia, ao publico de Lisboa, e á noite, aos seus frequentadores. Esta 1.ª exposição é constituída por esboços, maquetas e figurinos dos espectáculos teatrais neste aspecto mais notáveis, dos realizados em Portugal.

A direcção do Teatro de Arte de Lisboa tem já em seu poder valioso material que lhe foi cedido por diversos artistas. Na impossibilidade, porém, de se dirigir a quantos se têm dedicado às artes plásticas teatrais, o Teatro de Arte de Lisboa, pede, por nosso intermédio, a colaboração que lhe possam prestar.

Primeiras exhibições

«Massacre», no Capitólio

«Massacre» reedita o primeiro capítulo da história dos Estados Unidos—o do combate aos nativos, prólogo das lutas entre os colonizadores e de outras intencionalidades com os que destes eram mais ou menos bandidos. Acontece que quem vai á guerra dá e leva, e o «Massacre» é o dos soldados de Forte King por culpa que o comandante atribui ao tenente.

Bodd Bolleticher realizou como convinha ao filme, e assim representaram seus «papeis» Rock Hudson, Bárbara Hale, Anthony Quinn, etc.

Entre os complementos destaca-se um documentário colorido da caça.—Visor 60.

Cinema cultural

ABC Cine Clube

Prosseguindo o seu ciclo de «Filme e Ballet», o ABC Cine Clube leva a efeito amanhã, pelas 18 e 30, no cinema Capitólio, a sua 57.ª sessão cultural com a exhibição de «Os Contos de Hoffmann», de Michael Powell e Emeric Pressburg.

Documentários sobre «ballet»

Depois de amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britânico em Portugal, realiza-se a terceira

sessão da nova série de filmes culturais, esta sobre «Ballet», e apresentados pelo sr. Tomás Ribas.

No Clube de Campismo de Lisboa, realiza-se hoje mais uma sessão cultural de cinema com filmes gentilmente oferecidos pela legação da Argentina.

A gente nova

no comentário das «matinéas» clássicas do Tivoli

A ideia de algumas das «matinéas» clássicas do Tivoli serem comentadas por jovens, foi muito bem acolhida por todo o publico e tem despertado grande interesse. O comentário ao filme «Primeira Comunhão» (Manhã de Pascoa) que é exibido hoje á tarde, será feito por dois estudantes de Belas-Artes: Maria Helena de Almeida, filha de mestre Leopoldo de Almeida, e João Felix Correia, filho do nosso prezado camarada de redacção Felix Correia.

Na Faculdade de Direito O incêndio desta madrugada não impediu hoje o funcionamento das aulas

O incêndio verificado esta madrugada, a partir das 2 e 20, no edificio da Faculdade de Direito, instalada no Campo de Santana, nas dependências habitadas pelas famílias dos funcionários, srs. Joaquim Duarte Félix e Valente Simões, não teve consequências de maior, por ter sido atacado rapidamente pelos Sapadores Bombeiros.

Os prejuizos são pequenos, e causados principalmente pela água. A biblioteca da Faculdade de nada sofreu, e todas as aulas funcionaram hoje regularmente, desde as 9 horas.

Exposição «Fiat - 600»

Nas suas instalações da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, no Porto, e em todos os seus agentes, simultaneamente, a Fiat Portuguesa expõe ao publico, depois de amanhã, o modelo «600», que obteve grande êxito no ultimo Salão Automóvel de Genebra.

V RALLY NOCTURNO DO S. C. P.

CLASSIFICAÇÕES — AUTOMÓVEIS

GRUPO «A»

1.ª Classe

- 1.º—Mateus de Oliveira Monteiro
- 2.º—Eng.º Figueiroa Rego

3.ª Classe

- 1.º—Henrique Burnay Bastos

4.ª Classe

- 2.º—José Baptista dos Santos

5.ª Classe

- 1.º—Fernando Alberto Pereira

CLASSIFICAÇÕES — MOTOS

- 1.º—José Luis Salgado
- 2.º—Adelino Correia Gadanho
- 3.º—Manuel da Costa Tavares
- 4.º—Valentim Lopes Neto
- 5.º—Fernando Espirito Santo

GRUPO «B»

1.ª Classe

- 2.º—António Pedrosa Ribeiro
- 3.º—António Marques Braz
- 4.º—António Espirito Santo

2.ª Classe

- 1.º—João de Castro
- 2.º—João Graça

3.ª Classe

- 2.º—Romão Martins
- 3.º—Eng.º Joaquim Luis Cardoso

SCOOTERS

- 1.º—Diniz Salgado
- 2.º—Carlos Ribeiro Ferreira

Sem comentários...

O PRESTÍGIO E QUALIDADE DE UM ÓLEO EXPRESSAM-SE POR NUMEROS COMO ESTES



O ÓLEO QUE OS CAMPEÕES USAM NORMALMENTE!

DE LUTO

D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos

Faleceu a sr. D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos, de 76 anos, natural de Coimbra, filha do sr. prof. dr. João Maria Correia Aires de Campos e da sr.ª D. Maria Amélia de Sande Magalhães Mexia Salema Pinto Vieira da Mota de Campos, já falecidos. Era mãe das sr.ªs D. Maria Amélia Aires de Campos de Barros e D. Julia Aires de Campos de Barros Barata de Tovar, casada com o sr. Diogo Barata Tovar Pereira Coutinho Furtado de Mello, irmã dos srs. dr. João de Sande Magalhães Mexia Salema Aires de Campos (conde do Ameal) e dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (conde do Juncal) e tia do sr. dr. João Ameal.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 6 e 30, da Praça da Ilha do Faial, 15, 2.º, para jazigo de família do cemitério da Conchada, em Coimbra, onde, pelas 11 e 30, será celebrada missa de corpo presente.

Alvaro Botelho Correia

Na sua residência, Rua 2, n.º 25, 1.º, (Bairro Serzedelo-Campolide), faleceu o sr. Alvaro Botelho Correia, de 44 anos, funcionário da Imprensa Nacional, casado com a sr.ª D. Laura Correia. O funeral, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Gabriela Bramão de Pereira Sequeira e Azevedo

Na capela-mór da igreja dos Mártires, celebrou-se hoje missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Gabriela Bramão de Pereira Sequeira e Azevedo, comemorando o sétimo dia do falecimento desta virtuosa senhora, cuja morte foi muito sentida.

O piedoso acto teve a assistência de muitas pessoas que encham por completo o templo. Entre os presentes, além de muitas senhoras, viam-se os srs. condes de Praia da Vitória, de Monte Real e de Bobone, visconde de Vila Nova de Ourem, comandante Galeão Roma, prof. dr. João Belo de Moraes, engenheiro João de Korth, drs. Gonçalves Lourenço e António Gama, engenheiros Fernando Abreu Reis, Arala Pinto, Eduardo Simas, Pereira da Costa e Arnaldo Lima, drs. Renato de Araújo, José Carlos Belo de Moraes, António Pitta, Monteiro Grilo, Almeida Rocha e Silva Garcia, Manuel Soares de Albergaria, Eduardo Pellen, José Manuel Nogueira, Evaristo Nogueira, engenheiros João Saraiva e Teodoro Aguiar, dr. Mimon Anahory, Alves Diniz, Frederico Pereira de Carvalho, dr. Madeira Pinto, João Capucho, etc. Assistiram também numerosos protegidos da falecida, senhora muito bondosa, que deu larga assistência a diversas instituições de caridade, em especial na freguesia de S. Mamede.

Na capela-mór, além do viuvo, sr. eng.º Alfredo Vitor Lopes de Azevedo, estava também o filho da extinta, sr. eng.º Ivan Jorge Bramão de Pereira Sequeira e Azevedo.

D. Delfina Cristovão Nunes Ganinhas Monteiro

Na igreja da Encarnação, ao Chiado, reza-se amanhã, ás 10 horas, missa do 30.º dia, sufragando a alma da sr.ª D. Delfina Cristovão Nunes Ganinhas Monteiro, esposa do nosso camarada de Imprensa sr. Jorge Monteiro.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

FEIRA DO RIBATEJO

Uma comissão de representantes das forças vivas do Ribatejo, acompanhada pelo presidente da Camara Municipal de Santarém, é recebida, hoje, pelo sr. eng. Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, por intermédio de quem pedirá ao Governo o necessário auxilio para a realização da Feira do Ribatejo.

CASAS PARA POBRES

A Camara Municipal de Vila do Conde foi autorizada a ceder á comissão fabriqueira da freguesia de Fajozes uma parcela de terreno destinada á construção de casas para pobres e indigentes.

«O FAIA»

APRESENTA:

DEOLINDA RODRIGUES
JAIME SANTOS
TRISTÃO DA SILVA
JULIETA BRIGUE
ALFREDO MENDES

Eulália Duarte — Maria do Rosário
MARIA JULIA

Adultos — Telefone 29387

DOPERFILME apresenta

PARA 13 ANOS



ROCK HUDSON
BARBARA HALE · ANTHONY QUINN · RICHARD CARLSON
NA GRANDIOSA EPOPEIA EM TECHNICOLOR
MASSACRE!

UM ROMANCE DE AMOR SURGE NO MEIO DA MAIS TEMIVEL BATALHA!

HOJE no
CAPITÓLIO

DE ONTEM PARA HOJE

Mundo português

Foi fixada para 2 de Maio a partida do chefe do Estado para a sua viagem deste ano a Guiné e a Cabo Verde. No ano passado, Angola e S. Tomé tiveram a visita do presidente da República, que, no próximo ano, irá a Moçambique. O significado político destas viagens é de uma evidência que se torna inútil referir: cada um saberá, por si só, entender o alcance dessa presença, que vale como reafirmação constante da indivisibilidade do território nacional, da unidade de interesses, valores e objectivos. Esta intimidade de todos os cantos de Portugal não pode deixar de se intensificar. Passou o tempo em que «as Africas» eram um infinito quase misterioso de tempo e de espaço. Agora, ir a Luanda ou a Lourenço Marques não é já a aventura das grandes despedidas e das grandes malas de viagem—mas a simples ida e volta de quem vai a terra próxima tratar de assunto de família.

Valorizar a terra

O eng. Sousa da Camara regressou de Goa, onde foi chefiar a missão de técnicos incumbidos de estudar as possibilidades locais de aumento da produção agrícola no sentido de fazer face às dificuldades resultantes do estado actual de relações com a União Indiana. A missão foi de dois meses e, a avaliar pelas declarações produzidas por aquele experimentado agrônomo no seu regresso a Lisboa, os seus resultados podem situar-se na medida dos mais desejáveis. A lição não é de perder, embora não seja novidade, mas simples confirmação do que se pode esperar da intervenção de técnicos especializados e servidos por novos meios. A terra gasta-se—mas na medida das suas forças primitivas. A técnica dispõe hoje de recursos que a revalorizam, afastando para longe—até quando?...—o espectro da fome que os economistas de outras épocas agitavam como fatalidade sem remédio.

Instalações escolares

Alarme no Campo de Santana. Passava das duas e meia, esta madrugada, erguiam-se fumaças de fogo do velho palacete onde está instalada a Faculdade de Direito. O alarme, porém, foi maior que o incêndio, que não passou de uma limitada área sem interesse de maior. Biblioteca e arquivos nada sofreram—e é de temer o que seria a perda se o fogo não tivesse podido dominar-se a tempo! O acidente não deixa de apontar a oportunidade do grande problema das nossas instalações universitárias, aliás em via de solução apropriada. Mas algumas dessas escolas funcionam ainda em condições precaríssimas. É o caso da Faculdade de Letras. E' o caso, precisamente, da Faculdade de Direito. O crescimento da população escolar, a necessidade de criação de novos serviços, centros de estudo e de convívio escolar impõem necessidades novas. Os projectos estão prontos, alguns trabalhos iniciados. Do ritmo da sua execução dependerá tudo agora.

Bruxas e bruxedos

Histórias de bruxas... Quem diria que por alturas de 1955 tal tema ainda fosse possível como actualidade em vez de o ser por simples evocação? Não obstante, é o que nós sabemos. Ainda ontem no Porto foi adiado o julgamento de uma dessas operosas «mulheres de virtude», implicada em responsabilidades tais como as que se prendem a morte de um homem. Na história aparecem rezas, bruxedos, defumadouros e outras práticas, cuja ordem e regra nem vale a pena estabelecer. O melhor seria nem falar disto—tendo para nós a ideia de que tal silêncio apenas significaria respeito pela dignidade humana. Mas dele beneficiava também a culpada—e isso deixaria de ser justo. Na Idade Média—as bruxas e feiticeiras iam para a fogueira. Parece que pouco se adiantou com a lembrança. E mesmo com os pelourinhos e os açoites. Que, depois disso tudo, ainda haja bruxas e bruxedos—já será de se pasmar. Mas que haja quem lhes dê azo para a sua tenebrosa actividade—isso parece bem de pôr as mãos na cabeça.

Jornal pequeno

Em Arazede, para festejar acontecimento local, foi resolvido deitar foguetes e morteiros. Um rapaz de 15 anos (Carlos Alberto de Jesus) ficou-se demais na sua experiência e foi atingido pela explosão, que lhe levou três dedos e lhe deixou graves queimaduras no rosto. * Não morreu do mal... A sexagenária Elvira Pires Granjo, de Arcozelo (Vimioso), transida de frio, quis acender a lareira, mas com tanta infelicidade que o fogo se lhe pegou às vestes e lhe causou queimaduras mortais. * Em Nogueira do Cravo, o agricultor Manuel de Almeida e Costa, ao dar de comer a uma vaca (símbolo da mansidão...) teve por pago um couce que o fez recolher ao hospital. * Em Covelinhos (Douro), a explosão de um tiro de pedreira atingiu dois homens: Edmundo Marques (28 anos) e Fulgêncio Marques (26). Recolheram ambos ao hospital da Régua.

Nova sede dos serviços da Administração do 1.º Bairro

Os Serviços da Administração do 1.º Bairro de Lisboa, que até agora funcionaram no edifício de S. Vicente, a partir de depois de amanhã, funcionarão na Calçada do Cascão (à Rua dos Remédios), n.º 39, 2.º dt.º, para onde estão a ser transferidos.



O subsecretário de Estado na escola de Alvalade

O subsecretário da Educação

visitou hoje duas escolas onde decorrem exames de adultos

Prosseguiram hoje, em 23 escolas de Lisboa, os exames dos alunos da Campanha Nacional de Adultos, onde funcionaram 28 juras de professores, os quais tiveram a seu cargo, individualmente, cerca de 15 alunos.

Entre outras escolas, as provas escritas e orais realizaram-se, também, nas escolas 33 e 35, respectivamente, do Bairro de Alvalade e de S. Sebastião da Pedreira, que foram visitadas pelo subsecretário da Educação Nacional, acompanhado por altos funcionários da Campanha de Educação de Adultos.

Criança esmagada sob uma camioneta



Ontem, cerca das 20 horas, na Rua Gonçalo Braga, em Moscavide, uma camioneta, carregada de bidões de gás Cída, ao fazer marcha atrás, colheu o menor de 7 anos, José Gomes dos Santos, filho do sr. Adriano dos Santos, corticeiro, e da sr.ª D. Lucia Gomes dos Santos, residentes na referida rua, n.º 56, r/c., direito. O desditoso garoto, que se agarrara ao tapal da retaguarda do veículo, com outras crianças, teve morte imediata.

O condutor da camioneta, Américo Antunes, residente em Moscavide, que parece não ter tido culpa do desastre, foi preso pela G. N. R. do posto de Sacavém.

Cumpridas as formalidades legais, o corpo da infeliz criança foi transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Moscavide para o Necrotério.

Não têm conta os desastres que entre nós se verificam nestas circunstâncias. Em Moscavide, porém, a situação assume aspectos alarmantes, pois não existe ali ainda um posto de Polícia. A presença dos agentes da autoridade poria cobro à audácia imprevidente da garotagem e evitaria desastres como o de ontem.

A radiação atómica pode encurtar a longevidade humana

PASADENA (Califórnia), 22.—«Os raios emitidos pelas explosões atómicas podem ser fatais aos indivíduos com fraca resistência ao cancro e à leucemia»—declarou o químico americano, Linus Pauling (Prémio Nobel).

«Tais indivíduos—disse o sábio—podem ser arrastados para além do seu limite de resistência, pois não há abrigo possível, visto as nuvens carregadas de partículas radiactivas darem a volta à Terra».

O sábio americano declarou, ainda, que um dos efeitos dos raios provenientes das experiências atómicas, poderia ser o de encurtar a longevidade humana, mas—acrescentou—«não será antes de 150 ou 200 anos que se dará conta disso».—(F. P.).

Nova explosão em Las Vegas

LAS VEGAS (Nevada), 22.—A sexta explosão atómica da actual série de experiências realizou-se hoje, no deserto de Nevada, às primeiras horas da manhã. — (R.).

Uma homenagem à Imprensa por parte dos dirigentes da Câmara de Comércio Alemã

Os dirigentes da Câmara de Comércio Alemã em Portugal, recentemente criada, oporceram hoje, no Avenida-Palace, um almoço aos representantes da Imprensa portuguesa, a que assistiram, também, como convidados, os srs.: Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa (Câmara de Comércio); Wilhelm Berner, correspondente do jornal «Handelsblatt», de Dusseldorf; e Seligo e esposa, também da Imprensa alemã.

A Câmara de Comércio Alemã estava representada pelos srs.: engenheiro Joaquim de Arrigada de Tavares, presidente do conselho director; Hermann zum Hingste, vogal do mesmo conselho; António Libanio Correia, presidente da assembleia geral; e dr. Max Walter Clauss, secretário-geral.

O sr. engenheiro Anriaga de Tavares começou por lamentar a morte do professor Leo Wohleb, ministro da República Federal Alemã no nosso País, que motivou o adiamento da reunião com os jornalistas, dizendo:

—Portugal, de quem sempre falava com entusiasmo, perdeu um grande e bom amigo. A Câmara de Comércio Alemã deplora a sua morte e rende comovida homenagem à memória de quem lhe prestou alguns altos serviços.

Afirmou que para a Câmara é uma honra e uma satisfação receber os representantes da Imprensa, no primeiro acto oficial da sua existência.

Falou, depois, do novo organismo:

—Criada dentro do tradicional espírito de bom entendimento económico entre Portugal e a Alemanha, a Câmara deveria chamar-se com mais propriedade «Luso-Alemã», mas infelizmente determinadas disposições não o consentiram. Na realidade é composta por indivíduos portugueses e alemães, em completo pé de igualdade de direitos e compromissos, importadores e exportadores, comerciantes e industriais, estabelecendo-se assim uma reciprocidade de interesses em que os esforços conjugados se tornam paralelos e nunca divergentes. As portas da Câmara estão abertas a quantos nela queiram ingressar, sendo fonte de informação e consulta, órgão de recepção a sugestões honestas, pedidos legítimos, e a queixas justas, não nos tendo sido negado o apoio das organizações similares da Alemanha através do «Deutscher Industrie- und Handelstag», de Bona, equivalente às nossas Associações Comerciais e Industriais, com quem mantemos as melhores relações e das quais temos recebido inequívocos protestos de uma compreensiva colaboração. A Câmara de Comércio Alemã, por imposição dos seus estatutos, usufrue de uma absoluta independência, qualquer que seja o ângulo de observação, não podendo ocupar-se de quaisquer actos comerciais e será alheia a questões de ordem política e religiosa. O seu único objectivo é manter-se na esfera de assuntos puramente económicos, e dentro destes, apenas nos que dizem respeito a Portugal e Alemanha, para um maior incremento na troca de mercadorias entre os dois países. Torna-se preciso acentuar, para determinar o valor da criação da Câmara, que a Alemanha ocupa, actualmente, o segundo lugar como país fornecedor de Portugal, logo a seguir à Inglaterra e com pequena diferença desta. Com a visita de S. Ex.ª o sr. ministro da Economia, esboça-se um movimento de maior envigadura no intercâmbio mer-

(Continua na 11.ª página)

Apanhou com uma pedra que lhe arrancou o couro cabeludo

BRAGA, 22.—(Pelo telefone).—Nas minas da Borralha, foi colhido por uma pedra, que lhe produziu, além de diversos ferimentos, o descolamento do couro cabeludo e comoção cerebral, o mineiro Manuel José Veloso de Almeida, casado, morador na Póvoa do Lanhoso, que recolheu ao hospital de S. Marcos, em estado de certa gravidade.



PAQUETE "SANTA MARIA"

VIAGEM AO BRASIL

Partida em 6 de Julho de 1955

Regresso a Lisboa em 5 de Agosto de 1955

9 DIAS DE PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

escalando LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO

SALVADOR — S. VICENTE — RECIFE — FUNCHAL

PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA

1.ª classe — desde	Esc. 25.280\$00
2.ª classe — desde	> 14.880\$00
3.ª classe camarote	> 10.400\$00
3.ª classe dormitório	> 9.600\$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Em LISBOA: Rua de S. Julião, n.º 83 — Telefones 30131-30138
No PORTO: Rua do Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342-23343
e nas Agências de Viagens



VENDEDEIRAS DE UNIFORME...—Desde ontem, como noticiámos, as vendeadeiras dos principais mercados de Lisboa, apareceram com as suas batas negras e os seus aventais de ganga, tal como se vê na gravura, imagem recolhida esta manhã em Alvalade. Os homens usam fato-macaco, também de ganga azul

A atitude dos Estados Unidos em relação à Conferência dos Quatro não deve influenciar nos debates de Paris

(Continuação da 1.ª página)

evidente determinação dos signatários dos acordos de Paris, de efectuar, sem demora, a ratificação desse pacto, os países europeus da «Cortina de Ferro» não tenham tomado qualquer iniciativa nova desde há quatro meses.

Receio do rearmamento da Alemanha Ocidental, e procura de um pretexto para acelerar o treino de cem mil soldados da Alemanha de Leste, parece terem sido as razões que levaram Moscovo a reafirmar a sua intenção de integrar, mais profundamente, todas as forças comunistas que se encontram a Leste do Oder. O comunicado de Moscovo é ainda interpretado, nos meios competentes americanos, como o sinal de um «endurecimento» da atitude soviética no momento em que o Ocidente reafirma a sua intenção de conseguir uma Conferência dos Quatro, após a ratificação dos acordos de Paris.

Depois de reafirmar, novamente, na sexta-feira, em nota ao Governo francês, a incompatibilidade dos acordos de Paris e do pacto franco-soviético, e de frisar que a ratificação daqueles acordos levará à anulação do pacto, a U. R. S. S. faz nova tentativa para impedir a ratificação dos acordos. A União Soviética e as democracias populares da Europa Oriental declaram ter chegado a «completa identidade de opiniões» quanto à formação de um comando militar unificado, semelhante à N. A. T. O. A decisão já tinha sido anunciada no final da Conferência de Moscovo para a «segurança europeia», que reuniu os países de democracia popular da Europa.

O comunicado difundido pela emissora de Moscovo não surpreendeu as potências ocidentais. Em Londres, Paris e Washington, pensa-se que a nova tentativa contra os acordos do rearmamento da Alemanha e da entrada da República Federal na N. A. T. O. não apresenta importância de vulto, porque a integração de todas as forças comunistas a Leste do Oder, sob o alto comando soviético, já era um facto consumado.—(F. P.).

Jukov e o Partido Comunista

MOSCOVO, 22.—O marechal Georgi Jukov, ministro da Defesa, esteve, ontem, acompanhado de chefes militares do Partido Comunista, junto à urna com os restos mortais do marechal Leonide Govorov, em Moscovo — segundo foi anunciado hoje.

O marechal Govorov, vice-ministro da Defesa, que morreu no sábado, foi

cremado, durante a noite. A urna com as cinzas será exposta ao publico, na sala das colunas de Moscovo, até esta tarde, sendo depois sepultada na Praça Vermelha.

A notícia citando a presença do marechal Jukov entre os chefes do Partido Comunista que prestaram homenagem ao falecido marechal foi aqui considerada uma indicação do seu crescente prestígio e, possivelmente, também do do Exército.

Junto ao marechal Jukov, na principal guarda de honra, estavam o marechal Nicolai Bulganine, primeiro-ministro; Nikita Khruchchev, secretário do Partido Comunista; Georgi Malenkov, antigo primeiro-ministro e actualmente ministro das Centrais Eléctricas; e outros chefes soviéticos.—(R.).

Severas críticas à indústria dirigida por Malychhev

PARIS, 22.—Em artigo de fundo respeitante à produção da indústria pesada soviética, transmitido pela emissora de Moscovo, o «Pravda» critica, em termos violentos, seis ministros dos quais dependem a construção dos meios de transporte, do material agrícola, das máquinas-ferramentas. Salienta que «as experiências com máquinas novas se fizeram nestes últimos anos com lentidão inadmissível», acrescentando que, «nos últimos anos, também, as fábricas têm produzido camiões e carros de turismo antiquados, que não correspondem às exigências modernas».

Protesta, a seguir, contra «a falta de modernização das máquinas-ferramentas para a mecânica e a fundição», e diz que faltam à indústria soviética forjas, prensas hidráulicas e tornos. E prossegue: «Estes Ministérios essenciais para a economia nacional, têm de lutar com a retina e a estagnação».

Os Ministérios a que o «Pravda» alude pertencem todos ao grupo cuja responsabilidade compete a Viatcheslav Malychhev, nomeado vice-presidente do Conselho de Ministros da U. R. S. S., em 28 de Fevereiro deste ano.—(F. P.).

Estação do Sul e Sueste

C. P. comunica-nos ser «destituída de fundamento a afirmação de que a estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, está a cair, pois que aquele edificio de forma alguma carece de quaisquer obras de consolidação».

20 túmulos vão ser demolidos e substituídos por jazigos em capela

No Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, realizou-se hoje, de manhã, uma hasta pública para a concessão de vinte lotes de terreno no 1.º e no 2.º cemitérios, destinados a construção de jazigos particulares.

Isso implicará a expropriação e a demolição de vinte túmulos, e a remoção de oito corpos e de cinquenta e uma ossadas, que eles contêm. Numa visita ao cemitério dos Prazeres, vimos os referidos jazigos, que são todos simples e subterrâneos, e ficam nas ruas 2, 8, 9, 17 e 19.

Procurámos saber de quem eram os restos mortais neles existentes. E pouco conseguimos. Na maior parte deles, há apenas legendas negras, com os nomes dos respectivos proprietários. Nem idades, nem indicação de profissões ou de categorias sociais...

Num, da Rua 8, lê-se: «Joaquim José Ventura da Silva». — Foi professor de instrução primária e exerceu este cargo com muito zelo e inteligência. As suas obras testemunham a sua pericia, e os seus numerosos discípulos abonam o seu desvelo, praticado na sua educação. Falecido em 5 de Setembro de 1849». Este jazigo mandado construir pela filha do mestre, tem, simbolicamente, esculpido na pedra um livro...

Na Rua 19, outro tem uma cruz de pedra, imitando troncos de árvore, e ornamentado com uma dália pétrea: a força e a beleza... Há nele uns versos sentimentais, dedicados a D. Carolina das Dores de Sousa Vieira, falecida em 20 de Setembro de 1860:

*Não esqueças lá do Céu
Quem na Terra soube amar-te,
Quem na Terra se não esquece
Deste jazigo ofertar-te...*

Na Rua 8, há um jazigo brasonado, mandado construir por D. Tomás da Cunha Henrique de Melo e Costa — falecido em 26 de Outubro de 1840 — e consagrado a sua esposa, D. Ana Felizia Almeida Quadros e Lencastre.

Na Rua 17, há um jazigo da família do marechal de campo José Tomás de Miranda, nascido em 2 de Maio de 1789 e falecido em 23 de Outubro de 1860. Na parede do túmulo, além destas indicações, vê-se uma espada ornada com flores. Da sua acção militar, nada nos dizem as inscrições...

Na Rua 9, repousam os restos mortais do general brigadeiro Pedro H. Andrés Gilton, nascido em França, em 21 de Maio de 1797, e falecido em Lisboa, a 12 de Agosto de 1868, bem como os de sua esposa, D. Maria Margarida Gilton.

Dos outros «ocupantes» dos jazigos condenados, nada se sabe. Apenas nomes que nada dizem...

Os arrematantes ficam obrigados a demolir as partes julgadas inaproveitáveis dos actuais jazigos, a remover os materiais que não utilizem para a construção de novos e a entregarem à Câmara as peças constantes de uma relação. E tomam também a seu cargo dar guarida perpétua aos restos existentes nesses jazigos, naqueles que construirão, ou nos ossários municipais, reparando, ou substituindo, os respectivos caixões.

As novas construções têm de ser em capela.

A hasta pública de hoje

Ao acto publico de hoje compareceram cerca de setenta pessoas, entre as quais alguns construtores. Durante a parte da manhã, foram arrematados dez lotes constituídos por 18 jazigos caducos no cemitério do Alto de S. João, com a totalidade de 15 corpos e 68 ossadas. Os lotes foram disputados com lentidão durante três horas entre os interessados. Três lotes nas ruas 7, 2 e 7, com o preço-base de 3.600\$00, em lances de 180\$00, foram arrematados, respectivamente, por 20.160\$, 20.340\$ e 16.380\$; um jazigo na rua 3, ao preço-base de 1.500\$00, foi arrematado por 10.000\$00. Nas ruas 7, 6 e 7, com os preços-base de 3.600\$00, 2.400\$00 e 3.600\$00, foram arrematados, respectivamente, por 17.600\$00, 9.000\$00 e 16.920\$00.

O que despertou maior interesse entre os assistentes foi um jazigo da rua 2, que, com a base de 3.600\$00, foi arrematado por 50.160\$00. Os dois últimos da rua 3, nas bases de 3.600\$00 e 2.400\$00, foram arrematados, respectivamente, por 21.240\$ e 25.000\$00.

A praça foi suspensa para continuar às 15 horas com a venda dos lotes no cemitério dos Prazeres.

EM 3 LINHAS

O general Norton de Matos, recentemente falecido, completaria amanhã, se fosse vivo, os seus 88 anos.

///

Foi nomeado presidente da Junta Autónoma dos Portos do distrito de Angra do Heroísmo o sr. dr. Candido Pamplona Forjaz.

///

O lucro líquido da Mabor, segundo o relatório hoje publicado, foi de 12.252 contos.

///

No decorrer deste ano, ficará concluído o enterramento em laboração a fábrica de refinação e tratamento de óleos de fígados de bacalhau, da cooperativa dos armadores de navios da respectiva pesca.

///

No dia 30, às 16 horas, haverá concurso para reparações nas moradias onde foram consolidadas as fundações nos bairros económicos de Terras do Forno e Alto da Serafina.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje o movimento de provimentos no quadro geral do ensino primário elemental.

///

Foi hoje publicada a lista dos viveiristas autorizados a vender plantas, na época de 1954-55, «por já se encontrarem os seus viveiros em boas condições sanitárias».

///

É de 600 contos a base de licitação do concurso para a construção das camaras de carga, dos edificios e das camaras de dissipação das centrais hidroeléctricas do Pinheiro e de Vila Fria.

///

Estão a ser construídas, no lugar da Maceda, freguesia de Santa Maria da Murtosa, mais duas casas do Património dos Pobres.

///

A Creche Coronel Sousa Tavares encontra-se em situação financeira difícil e em risco de suspender a sua benemérita actividade.

///

O governador civil de Beja inaugurou em Còlos, concelho de Odemira, uma cantina escolar.

///

Foram adjudicados os trabalhos de construção do bairro de 40 moradias para pobres da Figueira da Foz.

///

Algumas das principais artérias da cidade de Bragança vão ser iluminadas com lampadas fluorescentes.

///

Um decreto hoje publicado cria os meios para a admissão de professores para serviço eventual do ensino liceal e do profissional, industrial e comercial.

///

Foi criada, na capital do Norte, uma estação dos C. T. T., de 4.ª classe, urbana, denominada «Sé-Porto».

Devo a
KOLYNOS
a brancura dos
meus dentes,
o seu estado perfeito
e hálito impecável



KOLYNOS é também mais económico. Basta deitar na escova um centímetro do creme. A sua espuma abundante penetra onde a cárie ordinariamente se produz.

Procura KOLYNOS hoje mesmo } 7\$00
K12 } 12\$50

MODERNAS CONFECÇÕES

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

ACORDA DE SAVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Quabela

Simboliza elegância e economia

DESPORTOS

PROVAS DE HANDEBOL

Não estão ainda definidas as posições quanto ao segundo lugar

Continua a dúvida quanto ao segundo lugar do campeonato regional de handebol, pois o Benfica, um dos candidatos a essa posição, voltou a não jogar, estando, portanto, há dois domingos em branco. Faltam 3 jornadas (antes-ontem efectuou-se a 15.ª—6.ª da 2.ª volta), mas ao grupo dos «encarnados», cinco jogos, um dos quais, com o Oriental, que também no domingo anterior descansou, precisamente no encontro que lhe cabia com o Benfica, encontro que, a ter-se realizado, podia ter aberto um pouco a cortina, se não decidido a questão quanto a esse pormenor da interessante prova.

Por outro lado, a outra questão, a mais importante, aliás, está decidida, a não ser, o que é impossível, que o Sporting perca todos os jogos que lhe restam, e, com o Almada na penúltima jornada, por margem de tentos su-

perior á vitória que alcançou na primeira volta (10-7). E dizemos que não é possível, pois nem o Belenenses, actualmente, nem a Académica da Amadora, revelaram categoria para poder bater os «leões»—sem dúvida o melhor agrupamento da opaital. Haveria, ainda, o caso do Benfica. A dar-se o mesmo que indicamos relativamente á Amadora, a pontuação seria favorável ao Sporting, num apuramento entre os três. O Sporting pode, portanto, embandeirar desde já em arco.

No jogo em que o grupo «leão» defrontou ontem, a equipa do Liberdade, a marca final (16-1), favorável ao Sporting, não foi tão acentuada como no encontro da primeira volta (29-3). Mesmo assim, a expressão que os números tomaram revela bem a superioridade evidenciada pelo vencedor.

O Oriental defrontou o Alverca e ganhou (6-0). Os de Marvila, continuam, portanto, com pretensões justificadas ao segundo lugar. O Alverca, assim como o Liberdade, mantém-se na mesma posição, de 8.ª e 7.ª, respectivamente.

O resultado do encontro Cascalheira-Almada, favorável ao segundo, como se esperava, garante por enquanto, o segundo lugar aos Almadaenses, ao passo que o Cascalheira, só com derrotas, continua em lanterna vermelha—posição a que não fugirá.

Glória e Académica da Amadora empataram (6-6), sendo este o terceiro empate da Académica, resultado pelo qual o grupo tem muita preferência. Mantém-se em penúltimo e o Glória continua no meio da tabela (em 5.ª).

Não houve, portanto, alterações na classificação, a não ser dos que resultam do facto de o Benfica ter menos dois jogos e o Oriental e o Belenenses menos um. No que se refere aos «azuis», a posição mantém-se.

A ordem actual é a seguinte:

	1.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	15	15	—	—	270	56 45
Almada	15	12	—	—	3134	66 39
Oriental	14	10	—	—	4146	70 34
Benfica	13	10	—	—	3156	69 33
Glória	15	8	1	6	106	105 31
Belenenses	14	7	1	6	106	80 29
Liberdade	15	4	—	11	49	158 23
Alverca	15	3	1	11	58	149 22
Acad. Amadora ...	15	1	3	11	46	124 19
Cascalheira	15	—	—	15	30	194 15

Glória e Académica da Amadora têm uma falta de comparência.

UM PARQUE DE JOGOS em Ilhavo

ILHAVO, 22.—O projecto para a construção de um parque de jogos no centro da vila há tempos apresentado á Camara Municipal está a ser estudado pelo engenheiro Angelo Ramalheira, natural desta terra, que se propõe executá-lo em condições vantajosas para o Município. O referido projecto é da autoria do artista ilhavense sr. João Carlos Loureiro, que a executar-se, como se espera, resolve uma das mais prementes aspirações dos desportistas locais.

PUGILISMO

Jackie Labua ganha a Merentino

NOVA YORK, 22.—Em boxe, o peso médio americano Jackie Labua bateu o argentino Rafael Merentino, aos pontos, em 10 assaltos, ontem em Nova York. A decisão foi dada por maioria dos juizes. — (F. P.).

BILHAR

Campeonatos da Europa em Granada, concorrendo Portugal

GRANADA, 22.—Segundo anunciou ontem o vice-presidente da Federação Internacional de Bilhar, os campeonatos da Europa de bilhar, ao quadro 47/2, realizar-se-ão em Granada, de 10 a 13 de Abril próximo. A França, Austria, Portugal e Espanha far-se-ão representar. — (F. P.).

AS RESERVAS DE CAÇA E AS COUTADAS — (5)

O actual regulamento acautela os interesses gerais das populações

Alguns proprietários que, há dezenas de anos vêm esbulhando a Grei de uma riqueza nacional que não privada apoiaram em 1942 aquele que, publicamente, veio defender o regime das coutadas. E um dos motivos—avale-se ao lamentável estado de incoerência a que chegámos!—que vieram alegar publicamente para justificar os seus pontos de vista, foi lembrar que, havendo alguns concelhos cuja metade estava submetida ao regime de reserva de caça — o faziam com fins de benemerência... E nós a julgarmos que o regime florestal, com reserva de caça, se instituiria para protecção da riqueza silvícola do País e para reservar só para si a caça...

E' certo que, desejando confirmar aquilo que, só por ironia, afirmaram para justificar a existência das coutadas—podiam ter-lhes chamado instituição nacional de amparo aos deserdados da fortuna ou de utilidade publica...—na época venatória que, após poucos dias, se iniciava, fizeram nessas coutadas caçadas por convites. Eram dirigidos aos amigos, que tomam parte, anualmente, em caçadas nessas reservas de caça. Mas, daquela vez, faziam-no mediante o pagamento de uma taxa destinando—mas só nesse ano—o produto apurado, com requintes de publicidade comercial, umas escassas centenas de escudos á obra, a todos os títulos louvável, que esse jornal sustenta e protege há quase quatro décadas, o que o torna credor dos mais rasgados encômios. Infelizmente, porém, o estado febril de bem fazer que então atacou alguns proprietários de reservas de caça teve duração efêmera. Não voltou a repetir-se, com bastante pesar dos pobres que beneficiariam daquela obra caritativa, nas épocas venatórias seguintes... De facto, nunca mais esse fugaz rasgo de generosidade voltou a acender-se apesar de serem decorridos 12 longos anos e perdurarem, cremos, as razões que então os moveram.

A Policia florestal

Muito recentemente, isto é, em 24 de Novembro próximo passado, foi publicado o Decreto lei n.º 39.931 que aprovou o Regulamento dos Serviços de Policia Florestal, o quinto destes diplomas que, desde o principio do século presente, pretende precizar as normas em que, entre nós, poderá ser estabelecido o regime florestal facultativo e a ulterior concessão da reserva de caça, por forma a que se não afastem dos objectivos a atingir e da conservação da riqueza venatória da Nação—concedendo-lhes os direitos e usos das populações. Nos termos do artigo 2.º deste diploma, os preceitos do Regulamento por ele aprovado são aplicáveis ás matas e terrenos já submetidos ao regime florestal ou que venham a sê-lo, começando a surtir efeito, para os ultimos, 30 dias depois da affixação dos editais de que depende a entrada em vigor do respectivo decreto de submissão.

E logo o art.º 1.º nos esclarece: o policiamento florestal exerce-se para defesa e fomento do património florestal do País, de acordo com esta reorganização e demais legislação em vigor. Como já estava previsto na legislação florestal anterior, o actual regulamento dá carácter de agente da força publica e da Policia rural em todo o País, depois de prestado o compromisso de honra e os autos por eles levantados têm força de corpo de delito e fazem fé em juizo, até prova plena em contrário.

Agravamento de multas

A entrada, sem licença, em matas e terrenos submetidos ao regime florestal de pessoas, gados ou veículos, fora dos caminhos publicos, estradas, aceiros ou arifes, é punida, respectivamente, com as seguintes multas: por pessoa, 20\$00; por veículo, 100\$00; por cabeça de gado bovino, cavalar, asinino ou muar, 30\$00; ovino e suíno, 5\$00 e caprino 50\$00. Para efeitos da aplicação desta disposição, são considerados também caminhos publicos as servidões de passagem em favor de propriedades particulares, reconhecidas por lei ou título bastante.

E' applicável a multa de 100\$00 a quem, com infracção desta disposição, for encontrado com arma de fogo, enxada, machado, foice, serra ou qualquer instrumento de corte, sem que para isso esteja autorizado por motivo especial ou de serviço que lhe cumpra executar na mata ou terreno sujeito ao regime florestal.

O novo Regulamento fixa em 20\$00 e em 5\$00 a despesa diária pela guarda e sustento por cabeça de gado apreendido, quando encontrado em contravenção das disposições de policia florestal para gado grosso, bovino, cavalar, asinino ou muar, e miúdo, ovino, caprino ou suíno.

A caça ou pesca sem autorização, nas propriedades submetidas ao regime de reserva, será punida com a multa de 200\$00, acrescida das penalidades que porventura couberem nos termos da legislação especial da caça e da pesca. Quando a abundancia de caça cause prejuizos nos viveiros ou povoamentos, será desse facto dado conhecimento á comissão venatória regional competente autorizando-a a mandar proceder á captura das quantidades e espécies de caça indígena que forem consideradas excessivas, a fim de transferir os animais apreendidos para os concelhos da área da sua jurisdição que careçam de repovoamento, capturas que só podem ser feitas fora das épocas de criação, ficando as despesas causadas pela execução desta disposição a cargo das referidas comissões venatórias. Idêntica disposição consta do artigo 16.º do Código da Caça. E no artigo 115.º da reorganização florestal anterior, agora revogada, dispunha-se que, verificados aqueles prejuizos, podia em qualquer época dar-

lhes caça ou organizar batidas, só previstas no actual Regulamento, se a comissão venatória, depois de avisada, não proceder dentro de 30 dias á captura dos animais.

Verifica-se que, enquanto a riqueza venatória pode vir a beneficiar com repovoamentos de espécies capturadas nas propriedades do Estado, das particulares que gozaram até agora do regime de reserva de caça só raras vezes a cinegética tem beneficiado, preferindo os seus proprietários promover caçadas na época do defeso, alegando prejuizos que não podem deixar de ser hipotéticos.

Nos termos do disposto no artigo 42.º do novo Regulamento, a submissão, no todo ou em parte, de propriedades particulares ao regime florestal pode fazer-se nos casos previstos na base XII da lei n.º 1.971, de 15 de Junho de 1938, e na lei n.º 2.069, de 24 de Abril de 1954, e é facultativo aos proprietários, de harmonia com o decreto de 24 de Dezembro de 1901 e a outra legislação em vigor, desde que a propriedade ou parte dela tenha características preponderantemente florestais—pelo menos em dois terços da sua superficie—ou se submeta a um plano de arborização, tratamento e exploração, elaborado por um engenheiro silvicultor e aprovado pelo ministro da Economia, ouvido o Conselho Técnico Florestal e Aquícola.

Que irão fazer os proprietários dos terrenos que gozam do benefício do regime florestal e reserva de caça onde não há uma árvore, e aqueles em cujos terrenos só há sapal, profusamente dissimulado?

Há perguntas sem resposta

O recente Regulamento prevê a multa de 5.000\$00 para os proprietários que não arborizarem os seus terrenos submetidos ao regime florestal no devido prazo, não iniciarem ou não continuarem a arborização nos termos indicados no respectivo decreto de submissão ao regime, que por qualquer modo, desrespeite os planos de arborização e exploração aprovados, podendo esta multa ser aplicada em três anos consecutivos, findos os quais, se ainda se verificar a transgressão, será a propriedade excluída do regime florestal. Idêntica disposição se encontrava na secção III, artigos 73.º a 78.º da anterior Reorganização dos Serviços de Policia Florestal, que no artigo 78.º dispunha: «os proprietários ou usuários que não arborizarem os seus terrenos no devido prazo, não iniciarem ou não continuarem a arborização nos termos indicados no respectivo decreto de submissão ao regime florestal, ou no plano de arborização que for determinado, ficarão sujeitos á multa de 50\$00 a 200\$00». Como se compreende, em face da disposição que antecede, que se tenha permitido a submissão ao regime florestal de centenas de milhares de hectares de terrenos que não são não dispunham de uma árvore, á data do decreto de submissão, como posteriormente não foram arborizados, a tal ponto que se encontram gozando deste benefício centenas de quilómetros quadrados de terreno?

Estão acautelados os interesses das populações

As propriedades sujeitas ao regime florestal pode ser concedida a reserva de caça e pesca. Mas, com o fim de acautelar devidamente os interesses das populações, os requerimentos nesse sentido serão objecto de informação da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas que incidirá, especialmente, sobre superficie da propriedade ou parte da propriedade para que é requerida a reserva; relação entre as áreas já reservadas para caça e pesca no concelho ou concelhos em que se situa a propriedade e limitrofes, e a área total dos mesmos e localização da propriedade em relação ás reservas já concedidas e aos centros populacionais.

O ministro da Economia poderá revogar a concessão de reserva de caça e pesca ou reduzir a área que dela beneficia, quando, tendo existido por mais de 20 anos, se verifique ser a sua permanência prejudicial, no todo ou em parte, ao equilibrio económico-social da região. Como em certos concelhos se abusou desmedidamente deste regime, com manifesto prejuizo para as populações dessas regiões, aguardemos, serenamente, que a Lei seja cumprida, tanto mais que a caça de algumas dessas reservas ou era vendida ou arrendada, de onde resultava que o proprietário recebia pela exploração de uma riqueza publica avultados réditos, em detrimento do equilibrio económico-social dos povos da região e do erário publico.

NABAIS DA CUNHA

FUTEBOL

Jogo entre grupos de gráficos

No campo do Aliança, realizou-se um desafio entre equipas da casa Reis Morais e Litografia de Portugal, que venceu por 3-2, exibindo bom valor técnico e ganhando a taça em disputa.

PELOS CLUBES

Os clubes e o «Diário de Lisboa»

Do Clube Oriental de Lisboa recebemos um officio, informando que, na assembleia geral do clube, do passado dia 10, foi aprovado e exarado na acta um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa».

O presidente da direcção do Lisboa Ginásio Clube, sr. Carlos Lopes, ao cessar a função de dirigente do clube, após um periodo ininterrupto de 19 anos, também nos escreve, agradecendo toda a colaboração prestada ao seu clube.

Ofereça um presente útil e para sempre...

A gratidão de sua mulher será infundável como o seu afecto, se lhe oferecer uma caixa STRATTON para pó de arroz. A caixa STRATTON tem uma particularidade única: a tampa interior abre-se automaticamente.



O PORTO pelo telefone

O naufrágio do «Vila do Porto»

PORTO, 22. — Como já noticiámos, o navio-motor «Vila do Porto», acido para cima das rochas, junto do molhe Norte de Leixões, na madrugada de domingo, está considerado praticamente perdido, muito embora se pense em tentar, com a ajuda de um salvadego, arrancar a parte principal do navio, partindo em dois, da situação crítica em que ficou. A ré, a principiar da meia-noite, está já voltada ao contrário e muitos têm sido os destroços atirados à praia do Leça, quase toda coberta de aparas de cortiça, muitos «pães de cera», enorme quantidade de pranchões de madeira, bidões, caixotes vazios, malas de correio e outros objectos.

Até ontem à tarde, os camiões dos C. T. T. tinham carregado, para a estação central, 149 malas das 870 carregadas em Lisboa, na sua quase totalidade, idas em comboios do Porto e constituídas, quase exclusivamente, por encomendas postais, destinadas à ilha da Madeira e Açores.

Uma firma desta cidade sofreu enormes prejuízos, com uma embalagem de calçado de borraça que havia remetido sem seguro. Muitas pessoas têm ido a Leixões, para ver o barco sinistrado, sem que o consignatário, visto não ser permitido o acesso ao molhe Norte, limitando-se os curiosos a vê-lo da praia de Leça, com o auxílio de binóculos, o que não seria necessário, se pudessem transitar pelo paredão, do qual o navio está separado por uma escassa dezena de metros.

Entretanto, os bombeiros de Matosinhos e Leixões, têm ainda montado os cabos de vauvem, pelos quais se pode ir a bordo, durante as marés baixas, sendo de presumir que hoje ali entre alguém que tome conhecimento perfeito do estado interior do barco. Admite-se, mesmo, a possibilidade de ser retirado tudo quanto puder ser transportado através deste meio de comunicação. Esta manhã, o mar estava bastante calmo, vendo-se alguns destroços a boiar, à volta do navio.

Nos cas da doca n.º 1, há grandes quantidades de carga que aguardavam a chegada do «Vila do Porto», para seguir o seu destino. A hora a que telefonamos, tivemos conhecimento de que, de facto, alguém esteve a bordo do «Vila do Porto», mas a sua decisão foi considerada demasiado arriscada, tendo pouco depois regressado a terra, com um livro de certa importância. Sabe-se, também, que vem a caminho de Leixões um salvadego para oferecer os seus serviços à empresa proprietária do navio, como é vulgar, em casos análogos. Apesar de serem especializados nesta espécie de salvamentos, nos meios técnicos considera-se que os mesmos nem sempre resultam eficazes, como sucedeu com o «Alexandre Silva», que os técnicos estrangeiros consideravam perdido. Foi, porém, o eng.º Rodrigues dos Santos oficial superior da nossa Armada, quem o salvou, com muita economia, para a companhia proprietária.

Orquestra Sinfónica de Filadélfia em Portugal

A Orquestra Sinfónica de Filadélfia, um dos primeiros agrupamentos musicais do Mundo, visita Portugal em Maio próximo, na sua primeira viagem à Europa. Dirige-a o dr. Eugène Ormandy e é constituída, actualmente, por 120 professores, estando os seus instrumentos avaliados em 250 mil dólares.

Depois do seu concerto no Império, em Lisboa, no dia 26 de Maio, a Orquestra Sinfónica de Filadélfia apresentar-se-á no dia 27, no Coliseu do Porto.

Entraram pelo telhado

O sr. Rodrigo Ferreira Mendes Abreu Junior, casado, morador na Rua Cirilo Cardoso, 381, participou a Polícia que os gatinhos entraram em sua casa, pelo telhado, roubando roupas e objectos, no valor de 7 mil escudos.

Doença súbita e mortal

Foi conduzida ao Hospital de Santo António, onde chegou já morta, Maria Helena Nogueira, de 22 anos, moradora na Rua Aliança, 284, que, de madrugada, fora acometida de doença súbita.

BOMBARRAL



João Narciso da Fonseca Ventura

(JÓCA)

José Ferreira Ventura, Maria da Glória Fonseca Ventura, Joaquim António da Fonseca Ventura e mulher, Virginia da Sousa Leal e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, noivo e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo o préstito da capela do Sobral do Parelhão, para o cemitério do Bom Jesus do Carvalho.

Sobral do Parelhão, 22 de Março de 1955.

Sugere-se em Luanda

que o ministro da Economia visite Angola

LUANDA, 22.—A Associação Comercial de Luanda sugere a vinda a Angola do ministro da Economia, sr. dr. Ulisses Cortês, a fim de, dentro do conceito de unidade nacional, se intensificar a política de intercâmbio comercial, conforme se vê nas conclusões do bem elaborado relatório referente ao ano findo.

Os novos corpos gerentes eleitos para a direcção da Associação Comercial de Luanda são os srs. dr. Eurico Ferreira da Costa, presidente; Sebastião Daun Lorena, vice-presidente; Luis Amaral, presidente da assembleia geral; Francisco Oliveira Carrapa, presidente do conselho fiscal. O sr. Joaquim Faria director do «Comércio de Angola», foi nomeado secretário vitalício daquela prestimosa associação.—(L.).

Castelo Branco pede

a criação de uma escola técnica

O sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, recebeu hoje, no seu gabinete, os srs. drs. José de Carvalho, governador civil do distrito de Castelo Branco; Alberto Trindade, presidente da Junta de Província da Beira Baixa; e Augusto Duarte Beirão, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, que lhe entregaram uma exposição, assinada por milhares de Alcabacenses, em que se pede ao Governo a criação, naquela cidade, de uma escola técnica.

Unidades portuguesas

vão efectuar exercícios com a «Home Fleet»

Cinco unidades da nossa Armada—a fragata «Nuno Tristão», contratorpedeiros «Tejo» e «Vouga» e submersíveis «Neptuno» e «Narval»—vão efectuar exercícios com a «Home Fleet», na costa portuguesa. A força naval portuguesa integrar-se-á na divisão da «Home Fleet» ao largo do Algarve, no dia 28 do corrente, e deixa a esquadra inglesa, por alturas do Cabo Finisterra, no dia 30.

Os exercícios—luta anti-submarina e protecção de comboios—reunirão 36 unidades de superfície, entre as quais, quatro porta-aviões.

Prof. Henry Brabant

A convite da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, chegou hoje a Lisboa, o professor Henry Brabant, director da clínica estomatológica do Hospital de St. Pierre, de Bruxelas, e professor da Universidade de Liege.

O prof. Henry Brabant faz amanhã, às 21 e 30, na Ordem dos Médicos, uma conferência intitulada «Progressos recentes em patologia dentária—seu interesse para o estomatologista prático».

Esta conferência será repetida no dia 25, no Porto, na Ordem dos Médicos, e no dia 26 em Coimbra, no salão nobre dos Hospitais da Universidade.

Primavera tempestuosa nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22. — A Primavera iniciou-se, nos Estados Unidos, com tempestades de neve, tornados, chuvas torrenciais e temperaturas variáveis, desde 35 graus, centígrados, em Brownsville, no Texas, a nove graus negativos, em Leadville, no Colorado.

A neve atingiu a altura de 15 centímetros, em algumas partes de Oklahoma. Os tornados varreram comunidades rurais, no Alabama, destruindo casas e fábricas e ferindo ligeiramente várias pessoas. Tupelo, no Mississippi, teve 10 centímetros de chuva em 24 horas. — (Reuter).

A VERDADEIRA MISSÃO da literatura infantil

ALBANY (Nova York), 22. — Membros da legislatura do Estado de Nova York estão a pedir a proibição de revistas infantis com histórias de terror. O relatório de uma comissão diz que a indústria dessas publicações tinha falhado na sua tentativa de auto-censura.

Propõe legislação contra a publicação de histórias de crimes, sexuais e de terror e brutalidade, assim como penalidades pela venda de publicações pornográficas a pessoas de menos de 18 anos. — (R.).

Movimento marítimo

Para os portos da América Central, partiu hoje o paquete «Santa Maria», com cerca de 330 passageiros, a maior parte dos quais é de trabalhadores portugueses que vão para Curaçao.

—Para o Rio de Janeiro e Santos partiu o navio «North King», que levará, especialmente, emigrantes portugueses, a maior parte dos quais embarcarão em Leixões.

O tempo e a agricultura

FARO, 21. — As chuvas torrenciais e quase permanentes que têm caído há mais de uma dezena de dias, têm causado elevados prejuízos à agricultura, pois raramente tem aparecido o Sol, perdendo-se, por isso, inúmeras sementeiras.

O ano agrícola promete ser péssimo, devido ao excesso de chuvas.

Duas lições magistrais

do dr. Candela

integradas

na Semana Otológica

No Instituto Português de Oncologia, continuaram esta manhã os trabalhos da Semana Otológica, promovida pela Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Broncoesofagologia, com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura. Tratava-se de fazer uma demonstração cirúrgica, em que intervinha, como operador, o sr. dr. F. Antoli-Candela, de Madrid, que ia fazer uma cenesração para tratamento de otosclerose. Na sala de operações do Instituto, onde os serviços mais uma vez provaram a sua eficiência, um homem se sujeitou a delicada demonstração, em que interveio, como assistente, o sr. dr. António Costa Quintal. Em cima, no lugar reservado à assistência médica, viam-se muitas dezenas de otorrinolaringologistas de Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Guarda, de toda a parte do País, enfim, donde acorreram para intervir nesta semana de trabalhos especializados, que ontem se iniciou e que promete decorrer com enorme interesse.

No dizer dos mais considerados médicos presentes, o trabalho do mestre madrilenho foi brilhantíssimo, revelando magníficas qualidades de cirurgião, tanto mais que a intervenção era feita sobre microscópio.

Mais tarde—por volta das doze horas—foi ainda ao dr. Antoli-Candela que coube a conferência do dia, sobre o «Diagnóstico da otosclerose cirúrgica».

Entrando, rapidamente, no assunto da conferência, o dr. Antoli-Candela disse que a otosclerose produz uma surdez típica e progressiva: o doente ouve melhor em ambientes ruidosos e pior enquanto come, padecendo, ainda, de ruídos incómodos, produzidos no ouvido. Nestes casos—diz o orador—o tratamento cirúrgico é o único que poderá fazer a surdez. Mas é preciso ter em conta que nem todos os surdos desta espécie de surdez poderão sujeitar-se à operação: é preciso, de facto, que o doente tenha perdido o ouvido por completo e que o aparelho nervoso auditivo conserve todo o seu funcionamento fisiológico.

Actualmente—proseguiu o conferente—a audiologia consegue diagnósticos muito perfeitos, sobretudo porque tem a seu favor excelentes aparelhos auxiliares, o que não quer dizer que sejam de pôr de parte procedimentos clássicos, pois, com eles se obtém igualmente excelentes resultados.

Uma fenestração praticada por otólogo capaz, num surdo bem diagnosticado—concluiu o dr. Candela—consegue devolver-lhe os dons da audição, o que equivale a dizer que o recupera socialmente.

Hoje, à noite, integrado no programa da Semana, haverá um jantar oferecido pelo sr. dr. António Costa Quintal, em honra dos delegados estrangeiros.

Câmara de Comércio

luso-alemã

(Continuação da pág. central)

cantil entre os dois países, e não duvido que dela vá resultar um muito maior afluxo de mercadorias essenciais à Alemanha e produzidas na Metrópole e nas nossas Províncias Ultramarinas, para, em contrapartida, recebermos produtos que nos são necessários, sobretudo em vista ao Plano de Fomento, em franca evolução. Dentro das possibilidades que se apresentam à Câmara de Comércio Alemã e ao escasso tempo da sua duração, tem-se desenvolvido apreciável actividade no sentido de ajudar a resolver alguns problemas respeitantes à exportação de produtos portugueses, como vinhos do Porto e de pasto, pratas, filigranas, etc.; para tal fim provocaram-se contactos pessoais entre os interessados, aqui e no estrangeiro, mantiveram-se ligações com as entidades oficiais e oficinas de ambos os países, servindo a Câmara, fundamentalmente, como ponte intermediária e conciliatória. No que respeita às importações da Alemanha, e para a sua propagação, vai a Câmara realizar várias exposições técnicas, na Metrópole e no Ultramar, e primeira das quais já assente para a Primavera de 1956, nos edifícios e terrenos anexos do Instituto Superior Técnico, cedidos por cortante deferimento de S. Ex.ª o sr. ministro da Educação Nacional. Procurará a Câmara empenhar a esta manifestação todo o brilho que lhe for possível, enquadrando-a num ciclo de conferências científicas e culturais, passagem de filmes e outras exhibições em estudo, esperando que tal manifestação possa merecer o agrado dos habitantes de Lisboa ou de quem quer que a honre com a sua visita.

E terminou assim:

—Finalmente, quero afirmar de que o instinto de auto-defesa dos povos levou-os à abolição de hegemonias económicas; uma política de expansão neste domínio só pode ter lugar, hoje, desde que se encontre um terreno de perfeito entendimento, e onde os interesses materiais estejam dentro de princípios de justo equilíbrio, naturalmente, tendo em atenção as circunstâncias especiais para cada uma das economias em causa. Tenho a esperança de que, não só no que respeita às relações com a Alemanha, mas para com muitos outros países, esta expansão se faça por forma a que o nível de vida das populações seja melhorado, e visível dentro de um curto e pago de tempo.

Foram assaltados em Bombaim

dois jornais que defendem a soberania portuguesa de Goa

(Do nosso correspondente particular)

GOA, 22. — Dois jornais de Bombaim, «Ave-Maria» e «Main Dhes» (Mãe Pátria), que defendem desassombadamente a soberania portuguesa, foram assaltados por um grupo de nacionalistas, sendo molestado o editor do primeiro jornal e uma sua filha. Os assaltantes fizeram destroços nas montanhas e tipografias de ambos os jornais. Participaram no assalto, bandidos que andam fugidos de Goa. Estes casos estão afectos à justiça.

Os Grémios de Espectáculos

elegeram os seus delegados

Na sede da União de Grémios dos Espectáculos, reuniram-se, esta tarde, os directores dos cinco estudos e laboratórios portugueses e os representantes das nossas vinte empresas de produção de filmes, para proceder, pela primeira vez, à eleição dos seus procuradores efectivos e substitutos ao Conselho Geral do seu grémio.

A's 15 e 30, em segunda convocação, ia proceder-se à eleição dos representantes da I Divisão do Grémio, referente a estudos e laboratórios e, às 16 e 30, dos representantes da II Divisão, referente à produção de filmes.

Preside às duas reuniões desta tarde o sr. dr. Judice da Costa, presidente da Comissão Administrativa da União de Grémios dos Espectáculos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 17,7; mínima, 13,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,5; mínima, 9,0.

Bolsas de Lisboa

VALORES Elect. | Comp. | Vend.

Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 % T. 10...	—	—	825\$
Consolid. 3 % T. 10...	899\$	899\$	899\$5
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.008\$	1.008\$	1.009\$
Centenários 4 % 1940...	2.221\$	2.220\$	2.223\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	995\$	997\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	995\$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	995\$	—
Externo 1.ª série ...	1.355\$	1.355\$	1.360\$
Externo 1.ª série car....	1.355\$	1.355\$	1.360\$
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série ...	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	1.496\$	1.500\$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	—

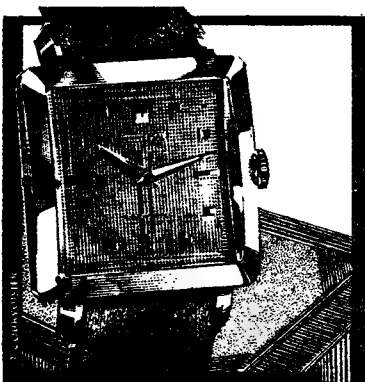
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	520\$	515\$	520\$
Norte de Portugal 5 %	—	—	109\$5
Gás e Electricid. 3 3/4 %	975\$	973\$	—
Gás e Electricid. 4 %...	—	990\$	995\$
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	1.005\$	1.007\$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.032\$	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	101\$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	102\$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	102\$	—

Ações Seguros			
Fidelidade ...	—	—	—
Mundial... ..	645\$	642\$	650\$
Nacional... ..	—	—	—
Sagres... ..	—	—	—
Tagus... ..	—	—	—

Bancos			
Alentejo... ..	—	500\$	560\$
Angola	—	1.160\$	1.180\$
Espirito Santo ...	—	—	—
Lisboa & Açores ...	—	2.900\$	2.950\$
Portugal	2.700\$	2.650\$	2.750\$
Ultramarino... ..	910\$	905\$	910\$

C.ª diversas			
Agua Lisboa 1934 ...	—	—	230\$
Agua Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo ...	—	—	—
Cimentos Leiria... ..	—	—	500\$
Crédito Predial... ..	515\$	512\$	514\$
Elect. das Beiras ...	—	—	—
Gás e Electricidade ...	284\$	284\$	285\$
H. Alto Alentejo ...	1565\$	155\$	157\$
H. E. Cávado	—	1.550\$	1.590\$
H. E. Zêzere	1.520\$	1.515\$	1.520\$
Industrial Aliança... ..	—	360\$	370\$
Portugal e Colónias... ..	—	465\$	475\$
Nac. de Electricidade... ..	—	1.525\$	1.530\$
Nac. Navegação... ..	1.555\$	1.555\$	1.560\$
Col. Navegação... ..	715\$	710\$	720\$
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	448\$	447\$	448\$
Tabacos de Portugal... ..	—	610\$	—
União Elect. Port....	263\$	262\$	265\$

C.ª ultramarinas			
Ag. Casseque... ..	—	2.200\$	2.210\$
Ag. das Neves	—	1.600\$	1.700\$
Agricultura Colonial ...	—	990\$	1.010\$
Açúcar de Angola... ..	3.600\$	3.550\$	3.630\$
Boror... ..	685\$	680\$	700\$
Cabinda... ..	—	405\$	410\$
Col. do Buzi	336\$	335\$	339\$
Ilha do Principe... ..	—	3.200\$	—
Moçambique... ..	1915\$	191\$	192\$
Zambézia... ..	2295\$	229\$	229\$5
Incomati... ..	—	—	—
Cadá	6.000\$	5.950\$	6.050\$



Para os seus negócios

exija do seu relógio as qualidades que espera dum secretário de direcção. Eis um que as reúne: o AUTOMATIC (ref. 10222), um relógio de grande classe com mostrador cinzelado e caixa brilhante de ouro de 18 quilates. Dá corda a si próprio.

Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem.

UNIVERSAL

GENÈVE

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 2.º semestre de 1954

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro, relativo ao 2.º semestre de 1954, será efectuado a partir de 1 de Abril p.º f.º, aos preços abaixo indicados:

EMISSION «POVOA» 5 % — 1917
Esc. 1580 — para títulos ao portador ou nominativos

EMISSION «MIRANDELA E VIZEU» 4 1/2 % — 1889
Esc. 1560 — para títulos ao portador ou nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia; No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas e aos sábados, desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Março de 1955

O Conselho de Administração

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA



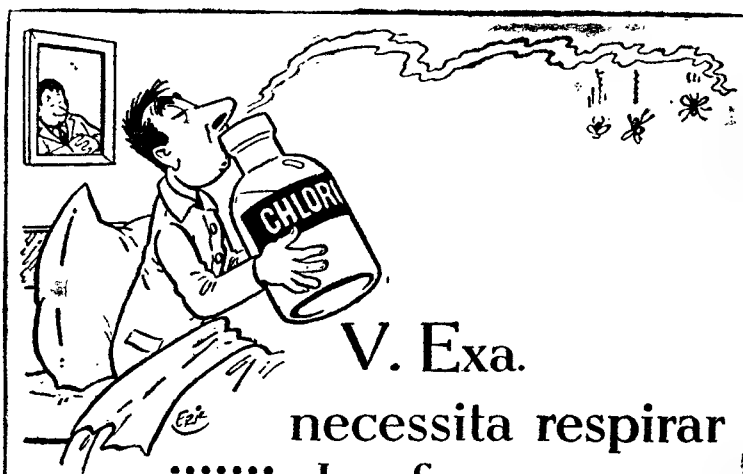
António Duarte

(Chefe da Polícia de S. P.)

Aposentado
FALECEU

Ana Baptista Antunes Duarte, Jaime Antunes Duarte e sua esposa, Henriqueta Duarte da Mota e seu marido e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, da sua residência, Av.º Miguel Bombarda, 116, 2.º, para o cemitério do Alto S. João.

AG. CASTANHEIRA & TELES



V. Exa.
necessita respirar
clorofórmio
para adormecer?

Sabe, bem entendido,
que faz parte dos desafortunados
que não suportam o café, à noite;
basta-lhe beber uma chávena,
para dar voltas na cama,
à procura dum problemático sono...
Não é pagar muito caro
um prazer tão inocente?
Deve portanto privar-se dele
para o futuro?
Não!

Tome,
simplesmente,
amanhã à noite,



NESCAFÉ

..... SEM CAFEÍNA

Saboroso como o Nescafé normal, fácil de preparar — em 3 segundos — directamente na sua chávena, forte ou fraco conforme desejar. Não lhe roubará um minuto de sono.

LISBOA A PARIS 674\$20

É o preço do bilhete, em 3.ª classe, nas carruagens modernas que a C. P. traz nesse serviço e que oferecem lugares amplos e estofados. Só tem tráfego na fronteira com a França.

DESPORTOS DE INVERNO NA SERRA DA ESTRELA

A C. P. vende bilhetes especiais, de 3.ª classe, a preço muito reduzido. De Lisboa (Santa Apolónia) à Covilhã, e volta, 100\$00. Os bilhetes são válidos desde as 15 horas de sexta-feira até às 24 horas da segunda-feira seguinte.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.ª, às 15 horas. Telefone 29062

TRANSPORTE DE BEBIDAS GASOSAS OU REFRIGERANTES, E DAS RESPECTIVAS TARAS VAZIAS PELO CAMINHO DE FERRO

A C. P., a fim de facilitar ainda mais estes transportes, tornou extensiva a todo o ano, a aplicação dos preços especiais de \$45 e \$43, por tonelada e quilómetro, estabelecidos, respectivamente, para remessas de detalhe e de vagão completo, até agora só válidos em época limitada.

UMA OBRA PRIMA NO SEU LAR



A ENGERADORA QUE CONQUISTOU A PREFERÊNCIA DAS BOAS DONAS DE CASA PORTUGUEAS

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Representantes Exclusivos:

Agência Comercial Sueca, Lda.

Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37 — Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º. Telefone 59181 (3 linhas) — LISBOA

NO NORTE

M. Simões Jor., Lda.

Rua de Santo António, 208, Telefone 25582 — PORTO

MINTEX



Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. Põe À SUA DISPOSIÇÃO

PRÉDIOS TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDERM 8 e 9% A Lusitânica C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO) TELEF. 24524

FÁTIMA (COVA DA IRIA)

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Desde 1 de Março que as viagens — Santuário de Fátima (Cova da Iria) se tornaram ainda mais fáceis. Ao passo que a ligação comboio-autocarro se fazia apenas na estação de Fátima, agora, além desta ligação, podem ser utilizadas, mais duas: na estação de Entroncamento e na estação de Leiria.

Tanto no Despacho Central instalado no Santuário de Fátima, como em todas as estações do Caminho de Ferro se vendem bilhetes directos destes serviços combinados, e se despacham bagagens, sendo estas encaminhadas pelas estações de Entroncamento, Fátima ou Leiria, conforme desejo dos Srs. Passageiros.

SOAJO

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para a localidade de Soajo.

No Despacho Central instalado na localidade de Soajo vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O CEGO

COM a manta de lã enrolada á volta das costas e a velha guitarra a tiracolo, Joaquim, cego de nascença, arrastava os passos incertos encostado ao seu bordão, correndo as feiras e as tumultuosas e alegres romarias, pelo braço fiel de Martinha, a doce e comovida companheira da sua tristeza e do seu abandono.

Com uma bondade e uma delicadeza de sentimento que só as mulheres, ainda as mais rudes e ignorantes, conhecem, Martinha conduzia-o nas suas peregrinações de mendigo por trilhos seguros em que os seus pés não tropeçavam.

Dormiam ambos pelos currais desertos, pelos palheiros, pelos pátios das granjas, afogados em mato quente, que os lavradores lhes ofereciam cair generosamente na sua sacola, e nunca se queixavam da dureza cruel desta miséria.

— Outros haverá mais necessitados do que nós, Martinha! — murmurava Joaquim.

— Pois não há? — concordava ela.

E, penetrados por uma funda emoção, quedavam-se silenciosos durante horas seguidas, como se meditassem na ternura da sua felicidade.

Relembrava as tardes soalheiras e poeirentas dos ruidosos domingos de festa, pelos arraiais sonoros de alarido, em que, sentado á beira das ermidas alvas e piedosas, gritava a sua desgraça com palavras que lhe tinham ensinado para comover osromeiros:

— Céguinho!... Ora compadecei-vos de quem o não pode ganhar, meus ricos benfeitores! O que noite tão escura!...

Costumara-se de criança a essa existência acidentada e aventureira, ás privações e ás pancadas — porque os amos batiam-lhe com ferocidade quando a colheita das esmolas era escassa, atirando-lhe com ódio a migalha:

— Toma, mostrengo, que nem mereces o que comes! O diabo que te sustente!...

Um dia, porém, nasceu uma luz de maravilhoso fulgor no seu entendimento. A mocidade de Joaquim enflorava, pungida por uma ansia que lhe causava dor e conjuntamente lhe transmitia gozo e quietude.

No alarme desta crise singular apareceu-lhe Martinha, como ele ao serviço de donos interesseiros e egoístas, pelo alimento. Contou-lhe ingénua e esperançosa, a ilusão que o traziam enganado, numa linguagem singela, que não escondia, pelo artifício, a intensidade emotiva.

— Ah! que se eu visse o caminho para fugir,

não me demorava nem mais um instante nesta servidão!... — exclamou ele.

Martinha impressionou-se. Compreendia com nitidez a angustia daquele abandono, porque também ela era uma abandonada. Os sofrimentos semelhantes na sua origem são solidários... Com um acento de firmeza e de decisão na voz, bradou:

CONDENSAÇÃO

do conto de

João Grave

— Pois se queres, eu acompanho-te!
— Para sempre? — acudiu o cego em sobresalto.

— Está visto que é para sempre, até á morte! — prometeu ela.

— Que Deus te recompense pelo bem que me fazes, Martinha!

Reconstituía-a na mente, nova, linda, em plena alvorada da adolescência, com um rosto que só para ele sorria e com uma boca dulcificada de pureza que só para ele tinha beijos. Sobre a sua cabeça pousaria um luminoso halo radiante que mais fazia esplender tanta gracilidade!

Uma vez, porém, mendigando á porta de uma igreja, alguém que lhe deu esmola começou a observá-lo com interesse. Dedos ágeis pousaram brandamente nos olhos do cego, erguendo-lhe as palpebras; e, depois de um minucioso exame, o desconhecido disse:

— A tua cegueira tem cura. Dou-te vista quando quiseres! Serás menos desgraçado!...

Era um médico o homem que assim falava; e com que meiga perturbação de alma Joaquim ouvira a promessa!

Uma semana depois, ao cabo de um benéfico repouso, foi operado num hospital. Com paciência espancava as trevas que sobre ele silenciosamente pesavam: e era com febre e exaltação que esperava a hora de sarar. Martinha estava longe, para que a presença da companheira dócil não causasse a Joaquim comoções perigosas.

A morosidade da convalescença irritava-o, vivia num desespero devorador; mas, certa manhã, o médico ordenou aos enfermeiros que levassem o doente para uma sala onde as janelas tinham sido veladas por espessos estores que faziam no interior uma sedosa penumbra. Abrindo os olhos já libertos, Joaquim entrou de repente em regiões fabulosas. Deus louvado! Agora via, via na verdade!

Quando daí a dias deixou o hospital para ir juntar-se á companheira, o contentamento transfigurava-o.

Ao chegar perto do pardieiro em que a companheira deveria esperá-lo, sufocava de emoção; e foi trémulo e hesitante que empurrou a porta, gritando:

— Martinha, Martinha! Vem cá, porque já te posso ver, santo nome de Maria!...

Ela apareceu logo, atirando-se-lhe ao peito e apertando-o num estreito abraço.

— Graças ao Senhor! — murmurava, estreitando-o nos braços com mais ternura.

— Já basta, mulher! — disse ele. Deixa-me ver-te, primeiro. Devo-te tanta gratidão!

Joaquim pousou-lhe, com brandura, a mão sobre a cabeça, que afastou um pouco de si, e envolveu-a num olhar de infinita meiguice: — mas recuou, imediatamente, com espanto.

— Tu és Martinha? — perguntou.

— Sou eu mesma! — exclamou ela, com os olhos razos de lágrimas.

Justos céus! Era velha e horrivelmente feia, com a pele do rosto esquelético toda engelhada. Já não possuía dentes e a sua mocidade, se algum dia a tivera, havia-se fanado há muito.

— Sou eu, sou eu, minha Mãe de Misericórdia! Pois que pensavas tu? Agora, bem sei, já me não queres. Tinha de ser e eu não estranho. Estou acostumada!...

A surpresa foi cruel e desvairou-o; mas, serenando e reentrando na realidade das coisas, afoitou Martinha e enxugou-lhe o pranto. Na sua dor, porém — na dor do seu sonho traído — desejou com raiva, com furor, com ardente veemência, com cólera, tornar a cegar e para sempre, para que outra vez voltasse á sua ilusão feliz por um amor perdido, uma felicidade que supôs ter segura na mão e que tão irónicamente lhe fugia.

— Porque me não deixaram ficar cego para toda a vida? — perguntou com um soluço abafado... Seria mais venturoso no engano do que o sei na verdade!

Reuniões científicas

Ordem dos Engenheiros

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, Avenida de António Augusto de Aguiar, 1, uma reunião da sua Secção de Engenharia Civil para tratar dos seguintes assuntos: eleição de comissionados, para o triénio 1955-57, da Comissão Promotora da actividade da Secção no Sector de Urbanismo e Habitação; desenvolvimento da actividade da Secção do referido sector; conferência, pelo professor Antão de Almeida Garrett, sobre «Sugestões para a resolução do problema da construção de casas económicas».

Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

Na sala das sessões da Sociedade Médica dos H. C. L. reúne-se depois de amanhã, 24, pelas 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, com a seguinte ordem de trabalhos: «Hemoglobinas anormais», pelo sr. prof. Carlos Trincão; «Experiência da electroforese do soro e do líquido cefalorraquidiano em doenças do sistema nervoso», pelos srs. profs. Diogo Furtado e Guilherme Janz; e «Terapêutica psicossomática convergente. Psicoterapia-Acetilcolina (choque vegetativo) na hipertensão essencial», pelo sr. dr. Amílcar Moura.

Sociedade Portuguesa de Nutrição

A primeira sessão ordinária da Sociedade Portuguesa de Nutrição (secção da Sociedade das Ciências Médicas), realiza-se depois de amanhã, ás 22 horas, estando inscrito o sr. dr. Luis de Aguiar, para falar de «Alimentação e proteínas».

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 141.ª reunião científica do pessoal técnico, com a assistência de muitos meteorologistas e de outras pessoas interessadas, na qual o meteorologista dr. Humberto Fonseca falou sobre «O problema da energia do vento e seu aproveitamento».

No próximo dia 28, ás 17 horas, realiza-se no mesmo local a 142.ª reunião, com a palestra do meteorologista dr. Francisco J. Mendes: «Problemas de técnica meteorológica criados pelos voos a altos níveis».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha



A comissão central de estudantes que promoverá, este ano, em Coimbra, as festas da Queima das Fitas: da esquerda para a direita, Armando Inácio de Faria (Farmácia), Afonso de Castro de Sá Pereira e Vasconcelos (Direito), Manuel Martins Almeida Ruas (Medicina), Jorge dos Santos Veiga (Ciências) e Fernando Jasmims Pereira Rodrigues (Letras)

VIDA MUSICAL

Com a colaboração do trompetista José Rodrigues de Almeida e das pianistas Maria Manuela Rego e Maria Emilia Agoas, realiza-se, no próximo sábado, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional, mais um concerto universitário, organizado pelo Centro Universitário de Lisboa e pela Associação Escolar do Conservatório.

Movimento diplomático

Foram enviados para o «Diário do Governo» os seguintes decretos, referentes a movimento de pessoal do Ministério dos Negócios Estrangeiros: dr. Manuel Joaquim dos Santos Silva Machado, consul de 1.ª classe, transferido para a Secretaria de Estado; e dr. Mário de Faria e Melo Ferreira Duarte, consul de 1.ª classe, transferido para o quadro externo.

BOLACHAS

Painpério
BISCOITOS

A VENDA NAS BOAS CASAS

Dizem os leitores...

As ligações entre a estação do Rego e a Baixa

Do sr. Guido Garcia, recebemos a seguinte carta:

«Desculpe-me, sr. director, voltar a incomodá-lo, mas li no «Diário de Lisboa», em referência á minha carta de há dias, onde alvitava o estabelecimento duma carreira de autocarros entre a Baixa e o Rego, a comunicação da Carris que diz «não estar autorizada superiormente ao estabelecer estas ou outras carreiras de autocarros passando pela Avenida da Liberdade ou atravessando a Baixa».

Ora, na verdade, no final da minha sugestão — disse, mais ou menos o seguinte: «como preliminar da resolução do problema, a Carris poderia desviar alguns dos autocarros do caminho agora traçado para a carreira de Sete-Rios — que partem dos Restauradores — mandando que seguissem pelo Rego e Rua Filipe da Mata», continuando a servir a estação de Sete-Rios e não sendo, por outro lado, uma nova carreira. Simplesmente, alguns dos autocarros seguiriam percurso diferente e passariam — como já passam presentemente na Avenida, sem aumentar o seu numero».

Também sobre o mesmo assunto, escreve-nos o sr. Fernando Rodrigues o seguinte:

«Li no «Diário de Lisboa», de ontem o esclarecimento da «Carris», onde a mesma diz não ser possível, por carência de autorização superior, estabelecer quaisquer carreiras de autocarros que atravessassem a Baixa e a Avenida da Liberdade, certamente para não congestionar mais o trânsito.

Esse esclarecimento é a propósito da sugestão do sr. Guido Garcia que alvitra o estabelecimento de uma carreira entre a Baixa e o Rego, e, nestes termos, na impossibilidade de seguir a util sugestão, permito-me sugerir que, ao menos, a «Carris» estabeleça carreiras para o Rego com início nra Praça Marquês de Pombal, uma vez que nós, moradores no Rego, não somos sequer servidos por «electricos».

VIDA RELIGIOSA

Rádio Marconi comemora o dia de S. Gabriel

Depois de amanhã, dia do arcanjo S. Gabriel, celebrar-se-á, ás 10 e 30, na capela do Centro Receptor da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, em Vendas Novas, missa, sendo celebrante o padre dr. António de Azevedo Pires. Foram convidados para assistir á cerimónia os representantes dos organismos oficiais e particulares relacionados com as telecomunicações, das quais, como se sabe, aquele arcanjo foi proclamado padroeiro por breve de S. S. o papa Pio XII.

SALVADOS DO INCÊNDIO

Adquirido às Dig.™s Companhias Seguradoras da importante firma José Pinheiro da Silva & C.ª—Rua das Flores, 124 — PORTO.

Liquidam as Papelarias EMÍLIO BRAGA

na RUA DA MADALENA, 42 (FRENTE À RUA DO COMÉRCIO)

Artigos para Escritório, Colégios e Liceus

AGRAFES, 21/6, 24/6, 25/6 e TOT—Caixa de 1.000 4\$70
APAROS, Leonart—Caixa de grossa 19\$50
APAROS, Nacionais—Caixa de grossa 17\$50
ATACHES N.º 4, Latonados—Caixa..... 8\$20

BLOCOS PARA NOTAS :

11x75	15x9	16,5x10,5	21x13	22x16
\$90	\$10	\$40	\$90	\$290

BLOCOS PARA CARTA E AVIAO, formato comercial e americano, a 5\$50
BORRACHAS PARA LÁPIS, marca Faber—Caixa 45\$00
CADERNOS ESCOLARES—Cada 100 25\$00
CADERNOS SIGNIFICADOS — Cada \$50
CADERNOS SEBENTAS, c/ 80 folhas—Cada 1\$80
TABUADAS — Cada 100 15\$00
PENAS PARA ARDÓSIAS — Caixa de 100 2\$50
GIZ ESCOLAR — Caixa 4\$50
LOUSAS a \$70, \$80, \$90, e 1\$00
SACAS PARA COLEGIAL — Cada 2\$50
CAIXA DE PAPEL DE CARTA c/ 50x50 a 6\$90 e 7\$50
CAIXA DE PAPEL DE CARTA c/ 50x50 em li-
nho, a 9\$50
CAIXA DE PAPEL DE CARTA c/ 50x50 luto, a 14\$90
CARTEIRAS, papel de Avião c/ 5x5, a \$80
CANETAS DE TINTA PERMANENTE (Modelo
muito interessante), a 27\$50
COLAS (Frasco pequeno), a 3\$80
COLAS (frasco de litro), Inglesa, o que há de me-
lhor, a 45\$00
COLA-TUDO em tubo, a 2\$50
DOSSIERS, a \$70 e 1\$00
DOSSIERS FORTES c/ mola de bicha, a 2\$00
DATADORES E CARIMBOS PARA PREÇOS (Ame-
ricanos), a 15\$00
ENVELOPES COMERCIAIS — Milheiro 38\$00
ENVELOPES FORTES PARA VALOR DECLARA-
DO — Cada \$30
FITAS PARA MÁQUINA (das melhores marcas es-
trangeiras) a 12\$50
FOLHINHAS PARA CALENDÁRIOS (diversos ta-
manhos), a escolher 1\$00

Torna-se impossível discriminar toda a grande existência do artigo desta liquidação.
Agradecemos a visita de V. S.ª, pois que :

**QUEM COMPRA HOJE COMPRA MELHOR DO QUE AMANHÃ
NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO
E AINDA DESCONTOS PARA QUANTIDADES**

LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO COMERCIAL—Pautados
e Riscados—Papel e encadernação de 1.ª, formato
32x22 :

c/ 50 Fls. — c/ 100 Fls. — c/ 150 Fls. — c/ 200 Fls. — c/ 250 Fls.

12\$50 20\$50 28\$50 36\$50 45\$50

LIVROS PARA CONTAS — Pautado e Riscado — Papel
e encadernação de 1.ª qualidade, formato 22x16 —
32x11 :

c/ 50 Fls. — c/ 100 Fls. — c/ 150 Fls. — c/ 200 Fls. — c/ 250 Fls.

5\$50 9\$50 14\$50 17\$50 22\$50

LACRES — Caixa /c 24 paus, a 26\$00

LÁPIS pretos, duzia a 6\$00, e 10\$00

» cor ou tinta, das melhores qualidades—Du-
zia 10\$00

LÁPIS (Otello), esferográficos (encarnados)—Ca-
da 5\$00

ESPONJEIRAS EM BORRACHA c/ esponja, a 8\$50

LAPISEIRAS ESFEROGRÁFICAS c/ mola, a 11\$50

PAPEL KRAFT — Nacional e Estrangeiro — Quilo 10\$00

PAPEL DE EMBALAGEM forte, quilo 4\$20 e 4\$40

PAPEL MILIMÉTRICO (100 Folhas), a 15\$00

PAPEL QUÍMICO (em caixa), inglês, a 19\$00 e 36\$00

PAPEL QUÍMICO, 44x54 (para lápis) — Folha 1\$20

LIVROS PARA ROL DE MERCARIA — DuZIA 5\$00

LINDAS COLEÇÕES DE POSTAIS — Postal 1\$00

PUNAISES DE LATAO — Caixa 3\$50

RÉGUAS EM METAL c/ borracha 50 c., a 7\$50

RÉGUAS EM MADEIRA GRADUADAS, a escolher 2\$50

TINTA PARA CANETAS PERMANENTES (Holan-
desa, a melhor qualidade do mercado)—Fras-
co de litro 39\$50

Frasco pequeno 4\$30

TINTA PARA MARCAR ROUPA (Antoine)—Cada 10\$00

PAPEL PLISSADO, peças em todas as cores, a 1\$50

TALÕES DE BALCÃO, a \$50

PASTAS IDEAIS c/ mola de alavanca—Lombada
verde, a 17\$50

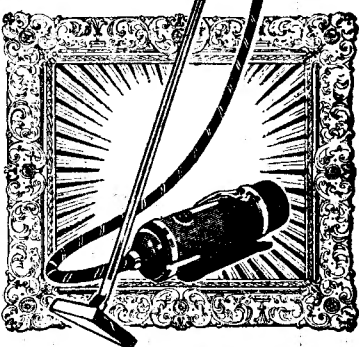
MAQUINAS EM FERRO PARA ROLOS DE PAPEL
KRAFT GOMADO (muito barato) 180\$00

MAQUINAS DE AT. RAR LÁPIS c/ manivela,
a 66\$00 e 49\$50

ROLOS DE PAPEL KRAFT GOMADO, para emba-
lagens, desde 12\$00

UMA OBRA PRIMA
NO SEU LAR

Vactric



O ASPIRADOR QUE CONQUISTOU
A PREFERÊNCIA DAS BOAS
DONAS DE CASA PORTUGUESAS

Representantes:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Representantes Exclusivos:

Agência Comercial Sueca, Lda.

Exposição: Av. Fontes Pereira de Me-
lo, 37 — Escritório: Rua Pinheiro
Chagas, 1, 1.º. Telefone 59181 (3 li-
nhas) — LISBOA

NO NORTE

M. Simões Jor., Lda.

Rua de Santo António, 208. Telefone
25582 — PORTO

edições da Renascença Gráfica

RUA DA ROSA, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por
Francisco Valença... 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por
Norberto de Araújo... 10\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR
ALTO, por Norberto Lopes 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por
Silva Lavares... 8\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por
João Paulo Freire (Mário) 20\$00
Pedidos a

RUA DA ROSA, 57, 2.º



Reflete-se no rosto
O coração do homem
bem disposto!

HAKLE-PAPIER

et grande marca alemã
de papeis higiénicos
e sanitários

O papel que dá brinde
aos seus clientes

À venda em toda a parte

Apartado 136-Lisboa-Telef. 844029

VINHO DE COLARES

“V. S.”

“VISCONDE DE SALREU”

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

Pedidos a: D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Telefone 47154

LISBOA

Leiam o “SEMPRE FIXE”

Empresa CAPRISTANOS

Tem o prazer de informar todos os seus Ex.™s Clie-
ntes que inaugura na 4.ª-feira, 23 de Março, o seu novo
escritório para venda de bilhetes de carreiras e excursões
e aluguer de autocarros, na Avenida da Liberdade,
n.º 72-A.

TEL. 35505

SE COMPRAR NO PORTO

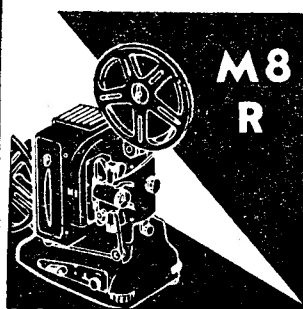
TIRA PROVEITO... em preços e qualidade

— Colchões de sumáima, molinhas ou espuma de borracha;
— Cofres à prova de fogo;
— Fogões a lenha, carvão ou gás;
— Bancas em aço inoxidável;
— Painéis de pressão, etc.

A' venda na

RUA DE SANTA CATARINA, 217 — Porto

Sede da Casa Tomás Cardoso

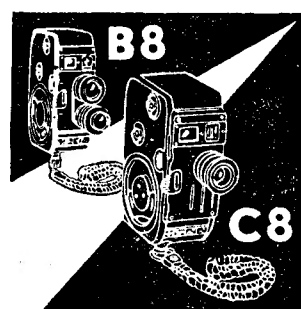


PROJECTOR

paillard

O EQUIPAMENTO DE 8 MM
DE ALTA QUALIDADE E DE
PREÇO MODERADO

A SOLUÇÃO IDEAL PARA
O AMADOR ECONÓMICO
...MAS EXIGENTE



CÁMARAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. — R. CONCEIÇÃO, 46, 1.º — TEL. 30306-LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continental continua sob a acção de ar marítimo húmido transportado na circulação de uma depressão centrada a Norte dos Açores. Um sistema frontal que se lhe associa poderá vir a afectar o estado do tempo nas próximas doze horas.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de forte nebulosidade, vento sudoeste fresco a muito fresco, períodos de chuva. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—As 18: Danças; 18 e 45: Música regional portuguesa; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19: Noticiário; 19 e 5: Intervalo musical; 19 e 15: O Arauto; 19 e 45: Canções anglo-americanas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir? 20 e 45: Orquestras típicas; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: «Varanda da Europa»; 21 e 25: Album musical; 21 e 55: Teatro das comédias: «D. João Enamorado», de Samy Sayard, numa adaptação de Pedro Lemos, interpretado por Helena Félix, Rosina Rego, Manuel Lereño, Manuel Correia, Henrique Santos, Armando Cortês e Pedro Lemos; 22 e 46: Fantasia musical; 23: Fados, por Maria Antonieta e Manuel Fernandes; 23 e 20: Danças; 23 e 50: Junção dos emissores.

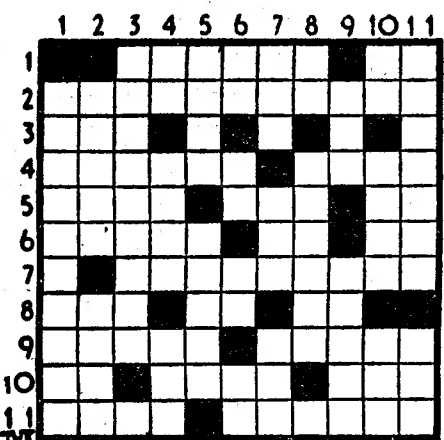
Programa «B»—As 19: Aspectos da música moderna, pelo dr. José Carlos Picoto; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Os dois concertos de Liszt; 20 e 40: Canções, por Elisabeth Margano; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Música de piano; 21 e 25: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21 e 55: O maestro Ansermet; 22 e 30: Recital de piano, por Maria Luisa Lopes Cardoso, transmitido do Porto; 23: Palestra por Maria de Carvalho; 23 e 15: Trechos de ópera; 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18: Carrilhões e Tipoia; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: «Hot Club» (jazz—sua divulgação); 19 e 30: Jornal da Apa; 20 e 15: Brasil; 20 e 30: Galo de Ouro; 21: Notas da redacção; 21 e 15: G. E. Magazine; 21 e 30: Canções; 22: Música e turismo; 22 e 15: Orquestra de Roberto Inglês; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Adega Machado; 24 e 30: Canções portuguesas; 24 e 45: Noticiário e amanhã; 1: Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24. **POSTOS CENTRALIZADOS**—Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; Das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; Das 22 à 1: Rádio Graça.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)
Problema n.º 122



Ratificar os acordos de Paris

ou resignar-se a uma posição subalterna

é a alternativa de Churchill à França

atribuída pelos comentadores de Londres

LONDRES, 22 — A publicação das cartas trocadas entre Winston Churchill e Mendès-France chama a atenção dos comentadores. Para o «Times», «o texto completo das cartas, agora publicado, mostra que, ao falar, em tom sério, à França, sir Winston fez-o no próprio bem deste país, a bem dos seus aliados e a bem da Europa. Não obstante o que foi obrigado a dizer aos representantes da França no passado, não pode haver dúvidas quanto à dedicação profunda e consistente que tem por aquele país. Nem sir Winston, nem Attlee querem ver a França excluída da defesa da Europa.

Para eles, como para toda a Grã-Bretanha, a doutrina da «cadeira vazia» seria uma opção desagradável. Implicaria uma reforma radical de toda a ideia estratégica ocidental. Deixaria a Grã-Bretanha exposta aos perigos de que os seus esforços a preservaram no decurso de duas guerras. Representaria uma separação violenta e uma revolução diplomática com resultados tão incertos como dolorosos. No entanto, se a França não desempenhasse o papel que lhe cabe, haveria que chegar a esse ponto.

O «News Chronicle» escreve, em título a três colunas: «Winston melindra os Franceses», e recita que as palavras do primeiro-ministro ponham em risco os acordos de Paris. Mais adiante, afirma: «Sir Winston Churchill provocou a cólera da França. Fez-o ao tentar forçar a ratificação dos acordos de Paris, para rearmar os Alemães».

Para o «Daily Telegraph», «a boa vontade britânica quanto a um encontro com os Russos», «se a ocasião e as circunstâncias forem bem escolhidas», é bem patenteada na carta de sir Winston. Mas, a escolha da ocasião deverá ser cuidadosamente estudada. Sob um ponto de vista, e este é importante, quanto maior for

o intervalo, melhor será para o Ocidente. A Alemanha Ocidental, que terá, decerto, parte determinante na futura negociação com a Rússia, deve precisar de uns meses para se habituar à condição de Estado soberano e independente.

«Se bem que a política ocidental—prossegue o articulista—depois da ratificação, deva manifestar, empenho em negociar com os Russos, mal andaria quem esquecesse um factor dominante: a finalidade dos Russos será, então, como agora, impedir a integração da República Federal na defesa ocidental. Em si, os acordos de Paris não desviarão os Russos desta finalidade. A ideia de que os problemas mundiais podem ser resolvidos, imediatamente, pelo simples facto de se entabularem conversações dos dirigentes, é evidentemente descabida».—(F. P.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 22.—Os matutinos comentam a publicação das cartas trocadas por Mendès-France e sir Winston Churchill. «Esta publicação—escreve a «Aurore»—representa uma contribuição decisiva para a ratificação dos acordos de Paris. A situação é clara: ou ratificamos ou os dois «Grandes», Estados Unidos e Grã-Bretanha, entendem-se com a Alemanha de Bonn que terão rearmado, para orientarem juntos a política da Europa ocidental».

Também o «Figaro» entende que a ratificação é «indispensável». Escreve: «Uma maioria substancial a favor dos tratados de Paris seria a primeira etapa da recuperação. A integração da Alemanha na Comunidade atlântica não corta seja que via for. Se os dirigentes soviéticos quiserem, realmente, a unificação da Alemanha mediante eleições livres, terão, entre a ratificação e a entrada dos acordos em vigor, o tempo necessário para o dizerem, evitando assim o rearmamento que fazem profissão de temer».—(F. P.).

A Conferência dos «Quatro Grandes»

WASHINGTON, 22 — James Reston, correspondente principal em Washington do «New York Times», disse que não era acaso ter-se começado a falar, em Washington, numa Conferência de quatro potências.

Afirmou que círculos oficiais desta cidade não desejavam que se iniciasse, esta semana, o debate, no Senado francês, acerca dos tratados de Paris, «sob a falsa suposição de que os Estados Unidos são contra a reunião dos «Quatro Grandes», que Paris deseja».—(R.).

Actividade diplomática em Paris relacionada com os acordos

PARIS, 22. — O presidente Edgar Faure recebeu, na presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, sucessivamente, o embaixador da Grã-Bretanha e o encarregado de Negócios dos Estados Unidos.

De fonte competente, indica-se que o chefe do Governo estaria interessado em expor aos representantes dos Governos britânico e americano o espírito com que solicitará do Conselho da República a ratificação dos acordos de Paris. — (F. P.).

Foram abatidos

15 terroristas da «Mau-Mau»
num recontro com a Polícia

NAIROBI, 22. — Uma patrulha da Polícia de Segurança liquidou, hoje, uma quadrilha de 15 homens da «Mau Mau», que surpreendeu numa herdade europeia, na área de Thika — segundo disse um informador policial.

Os bandidos assistiam a uma reunião, quando a patrulha os descobriu. Foram mortos a tiro, com o seu chefe e outro terrorista. Os 13 restantes ficaram presos.

Noutra herdade, nos subúrbios setentrionais de Nairobi, agentes encontraram os cadáveres de dois Africanos, metidos em sacos.—(R.).

Legalidade nas medidas de repressão

NAIROBI, 22.—O Governo do Quênia alterou as disposições relativas à detenção de suspeitos, na luta contra os terroristas da «Mau Mau».

Daqui para o futuro, nenhum suspeito poderá estar detido por mais de 24 horas, sem autorização escrita de, pelo menos, um vice-superintendente da Polícia ou de um funcionário administrativo de categoria equivalente. Ninguém pode ser detido por mais de 28 dias, antes de ser tomada uma decisão sobre a ordem de detenção.

As novas disposições foram anunciadas depois de críticas em Tribunais, na colónia, por a Polícia estar a deter suspeitos da «Mau-Mau», por longos períodos, sem os acusar de qualquer delito perante um magistrado.—(Reuter).

A retirada de Churchill

(Continuação da 1.ª página)

tos para uma próxima eleição. «Todos estes preparativos—conclui o «Daily Express»—dão a entender que uma eleição geral se realizará em meados de Junho».

Pelo seu lado, o «Daily Mail» crê na possibilidade de sir Winston Churchill ocupar um posto honorífico no Gabinete, o que, segundo o jornal, o tornaria disponível para eventuais missões ao estrangeiro.

Por fim, o «Daily Herald» pergunta porque é que Churchill abandonou, aparentemente, a esperança de uma próxima conferência com os Russos. Para o jornal trabalhista, as revelações feitas, na semana passada, durante o debate sobre a defesa, mostram que o primeiro-ministro mudou de opinião, a esse respeito, entre 6 e 24 de Julho do ano passado. «Que se teria passado durante estes 18 dias? São os seus colegas a causa desta reviravolta de sir Winston? Gostaríamos de saber as razões».—(F. P.).

LOTE DE DIAMANTES

desaparecido de um avião

HONG KONG, 22.—Um pacote com diamantes, no valor de cerca de 3.000 libras, destinado a Hong Kong, foi dado como desaparecido, quando um avião comercial britânico «Skymaster» chegou aqui hoje, procedente de Singapura.

O avião partiu de madrugada para Singapura e fez escala de 45 minutos em Bangkok.—(R.).

O Governo francês

lançou a ofensiva
contra a rebelião
organizada pelos lojistas

PARIS, 22.—Depois dos ataques de que foi alvo, na semana finda, a propósito da fiscalização, o Governo resolveu aplicar o princípio: a melhor maneira de se defender é atacar. E já esboçou um movimento ofensivo, visando, em primeiro lugar, a União de Defesa dos Comerciantes e Artesãos, animada por Poujade. Ao mesmo tempo, o Governo estudava as causas profundas do descontentamento assim manifestado e encarregava uma comissão de altos funcionários de apurar as origens do movimento.

Essa comissão, dirigida por Léonard, primeiro presidente do Tribunal das Contas, depois de colher indicações nas melhores fontes, redigiu um relatório que será levado, hoje, ao conhecimento do presidente do Conselho e do ministro das Finanças, Pflimlin, devendo este fundamentar os seus principais textos que interessam a reforma fiscal nas conclusões do mesmo relatório.

As medidas relativas à fiscalização serão apresentadas, amanhã de manhã, ao conselho de ministros, por Pflimlin e transmitidas, uma vez aprovadas, à Comissão das Finanças da Assembleia Nacional, que deverá discutilas antes do segundo debate fiscal, marcado para 28 do corrente. — (F. P.).

O inquérito à organização de Poujade

PARIS, 22. — Um magistrado de investigação iniciou, hoje o inquérito às actividades da Liga Contra os Impostos, chefiada pelo livreiro Pierre Poujade. O inquérito foi aberto pela Polícia de Paris contra «pessoas desconhecidas» pela organização de recusa colectiva ao pagamento de impostos, depois da publicação de um panfleto com o título «A torneira está fechada».

Poujade declarou à Imprensa, na noite passada, que apoiaria o panfleto, embora não tivesse sido publicado pelo seu movimento. — (R.).

A bela Narriman

não se reconcilia com Faruk

PARIS, 22.—A ex-rainha Narriman, do Egipto, que tem estado incógnita em Paris, tenciona partir, dentro em breve—disse, hoje, um membro da sua comitiva.

Tem estado a residir num hotel próximo da Praça da Concórdia. O seu porta-voz disse que ela não desejava ser perturbada.

Depois dos rumores de que ela estava a pensar em reconciliação com o ex-rei Faruk, o seu advogado suíço anunciou, em Lausanne, no sábado, que ela «desmentia categoricamente» tais planos. Disse que estava ainda a tentar obter o divórcio de seu segundo marido, o dr. Adham Nakib, de Alexandria.—(R.).

O ultimato das seitas

é repellido pelo Governo do Vietnam do Sul

SAIGÃO, 22.—O primeiro-ministro do Sul do Vietnam, Ngo Dinh Diem, convocou uma reunião do Gabinete, para esta tarde, a fim de examinar o ultimato dos chefes de seitas religiosas, cujos exércitos particulares dominam grandes áreas do Sul do Vietnam, exigindo a remodelação do Gabinete, dentro de cinco dias, e acusando-o de não ter conseguido manter o país contra o comunismo.

Círculos em contacto com Diem crêem que, na reunião desta tarde, será rejeitado o ultimato, que foi apresentado por grupos religiosos e políticos sob o nome de «Frente Unida de Nacionalistas». Esses círculos disseram que o primeiro-ministro julgava ser de ameaça a atitude da frente unida e não estava disposto a aceitar pressão de grupos do exterior.—(R.).

22 MINEIROS MORTOS

numa explosão de grisú

SPOLETE (Centro da Itália), 22 — Deu-se, hoje, tremenda explosão de grisú, numa mina de lenhite, em Mongnaso, próximo desta cidade.

Ficaram mortos vinte e dois mineiros e há dezasseis feridos.

O desastre ocorreu a 280 metros de profundidade, no poço «Onlando», pouco depois da equipa nocturna ter sido rendida. As vítimas foram trazidas imediatamente para a superfície, ficando os feridos internados. Parece que não há mineiros soterrados.—(R. e F. P.).

Limpeza estética, a seco

Só na nossa fábrica, assim como deslustragem e impermeabilização. Basta ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l.

Restaurante Glória

Serve amanhã
LAMPREIA MINHOTA
e FAVADA ASTURIANA
Pratos variados
Rua da Glória, 39 — Tel. 27585

